

Vão ser demitidos os interventores nos Estados de Alagoas e Rio Grande do Norte e no Território do Acre

Continúa objeto de geral atenção o apressamento dos

trabalhos constitucionais

O sr. Fernando Magalhães ataca a comissão dos 26 que declara estar trabalhando de portas fechadas e sem direção eficiente

Segundo o líder da bancada paulista, dentro de 15 dias o projeto de Constituição estará no plenário

RIO, 27 (União) — Na sessão de hoje da Assembleia, a havendo uma crise de oradores, apesar da lista de inscrição estar repleta de candidatos. O presidente deu a palavra ao primeiro inscrito, sr. Adroaldo Mesquita, que não se achava presente e em seguida ao sr. Xavier de Oliveira, que também não estava presente.

Antônio de Jesus, Teotônio de Barros, Roberto Simonson e João Alberto.

Este último, cedeu o seu lugar ao sr. Fernando Magalhães. Assim, sem ter encontrado vaga, o deputado fluminense foi de surpresa baleado pela sorte. Ocupando logo a tribuna, o deputado fluminense começou por lembrar que o seu discurso conseguira despertar seu interesse antes mesmo de ser pronunciado.

Referiu-se ao trabalho da Comissão dos 26, para recordar os debates em torno da radio-difusão.

Crítica os discursos pelo radio para dizer que, se fosse possível fazer algum pedido, poderia que fossem dados à imprensa os mesmos direitos concedidos ao radio que espalha o que quer e o que deseja.

Depois de atacar o sr. Marques Reis e elogiar o sr. Antônio Carlos, o orador diz que a Comissão dos 26 atenta contra a própria autoridade que lhe deveria caber em virtude do mandato que lhe foi confiado. Diz que assim a Assembleia caminha para a dissolução com os seus grandes e diz que a bancada paulista é que caberia o direito de providenciar sobre o bom andamento dos trabalhos da Constituição, expondo os pontos de vista do seu partido.

O orador é nesse momento interrompido por vários deputados, entre eles o sr. Ascanio Turbino que defende o sr. Flores da Cunha e pede a sua inscrição para responder ao orador. O sr. Fernando Magalhães logo volta a criticar a Comissão dos 26 que agora trabalha a portas fechadas, sem conhecimento do plenário. Registram-se novos apertados dos srs. Ascanio Torres, Kerginiano Cavalcanti, Ascanio Turbino, Vergara Magalhães. Diz então o orador que o in-

O Japão prepara-se para uma guerra com os Estados Unidos?



de hostilidade dos Estados Unidos, consistente em aliar o Japão por todos os meios possíveis. Aquele alto patente da marinha cita os vãos de Lemberg e outros na direção do Japão, os estudos de importantes trabalhos a serem efetuados nas Ilhas Aleutas, e ainda o reinício das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Rússia, como exemplos de política que atribui a União Norte-Americana, Suessing, que foi elevado ao cargo que hoje ocupa em Setembro último, acrescentou:

"Passou o tempo em que as nações estrangeiras podiam apoiar o Japão com ameaças. Se os japoneses se considerarem superiores aos japoneses, deverão combater; se abandonarem sua pretensa superioridade, e admitirem que todos os humanos, sem distinção de raça, são filhos de Deus, então haverá verdadeiramente paz mundial". Embora não o nomeando claramente o vice-almirante trata a seguir de "yankee" e "brother" e diz que então voar sobre o Japão em 14 de Setembro de 1930. O sr. Suessing acredita que o fracasso desse voto foi propiciado.

"Lemberg", continua o entrevistado, permaneceu nas Kurilas mais de uma semana sob o pretexto do mau tempo. Os Estados Unidos enviaram numerosos aviões para as Ilhas Aleutas que foram chamadas de "Hanku". Os norte-americanos desenvolvem em larga escala a sua atividade nas Aleutas, enviando navios, aviões e estabelecendo serviços telegráficos. Parece que isto significa a política norte-americana de girar o Japão por todos os meios, na expectativa de uma eventualidade de guerra. Caso essa se verificasse, a Rússia atacaria o Japão pelo ar em três direções. Norte, Oeste e Sul, ao passo que poderiam frota naval e aviação o atacariam pelo Pacífico".

O RAIDE LOMBARDI

O vôo postal entre Roma e Buenos Aires

ROMA, 27 (União) — Urgente — O Aviso "S. 71", tripulado por Lombardi e Mazzotti iniciou às 6.33 de hoje o seu voo para Buenos Aires, escalando em Casa Blanca, Dakar e Natal.

ROMA, 27 (A. B.) — O avião Lombardi vai acompanhado do Comandante Lombardi e do Comandante Mazzotti de um mecânico e de um telegrafista, esperando chegar a Buenos Aires, daqui a três dias. O aparelho é um Savoia Marchetti de três motores. A Itália realiza o importante empreendimento com o objetivo de entrar em concorrência com a França e a Alemanha.

CASA BRANCA, 27 (A. B.) — O avião italiano, chegou aqui, às dezesseis horas.

CASA BRANCA, 27 (União) — Aqui chegou em ótimas condições o "S. 71", que tras o seu bordo os aviadores italianos Lombardi e Mazzotti.

O aparelho levantou vôo do Aeroporto de Luforo, fazendo a primeira escala em Casablanca e sucessivamente em Dakar, onde se iniciou a travessia oceânica. O porto de Natal será o primeiro ponto de escala na América depois de cobrir 3.000 quilômetros sobre o Atlântico.

Os aviadores prosseguirão em seguida para Buenos Aires, fazendo escala intermediária no Rio de Janeiro. A viagem completa compreende 11.700 quilômetros em cinco etapas detendo-se a cada 2.300 quilômetros. Tudo está preparado para que o aparelho possa voar dia e noite.

OS CARACTERÍSTICOS DO APARELHO "SAVOIA 71"

ROMA, 27 — As características do "Savoia 71" em que os aviadores Lombardi e Mazzotti tentam realizar um vôo postal rápido entre esta capital e Buenos Aires, são de madeira com camadas apropriadas para o caso de uma descida forçada no mar. O aparelho tem dois tanques de gasolina, próximos aos motores da asa, os quais poderão conduzir 3.950 litros de combustível. Os tanques de óleo tem capacidade para 340 litros. A extensão da asa é de 21,20 metros e a superfície de 60 metros quadrados permitindo le-

De maior dos tenentes a misero jornalista

O que diz o sr. Santana Marques, do "Estado do Pará"

BELEM, 27 (União) — Comentando a volta do capitão João Alberto ao jornalismo, o sr. Santana Marques escreve longo artigo no Estado do Pará, que termina com as seguintes palavras:

"Os que fazem da pena a sua arma, o seu ganha-pão, a valvula de escape das consciências oprimidas, o para-raios contra as coleras do poder, saudam João Alberto, o novo professor de uma comunidade que a revolução despojou de todos os bens materiais.

O maior dos tenentes passa agora a ser como qualquer um de nós, misero jornalista a quem tiram de vez em quando o pão, o tecto e a liberdade".

Esta essentada a demissão de tres interventores norista

RIO, 27 (A. B.) — Pode-se afirmar que está decidida a demissão dos interventores federais no Acre, Estado de Alagoas e Rio Grande do Norte. Os jornais estampam os efeitos das atuais intervenções, dos aludidos Estados e do Território Federal do Acre.

O valioso diamante encontrado no rio Bagagem em Minas

BELO HORIZONTE, 27 (União) — O sr. Mario Moreira, comprador de diamantes no Triângulo Mineiro e que ultimamente acabou de adquirir no município de Estrela do Sul uma belíssima pedra que os entendidos no assunto avaliam em 500 contos, entrevistado e respectivo, assim historiou a preciosa pedrada:

"Essa pedra foi encontrada nas lavras de penela do rio Bagagem, nas dividas dos municípios Estrela do Sul e Monte Carmelo.

Foram seus descobridores tres irmãos pauperes que, ha anos, labutam nas lavras e procura de uma gema. Para a lavra em penela, adota-se o sistema do desbarrancamento.

Essa pedra foi encontrada a 4 metros do leito do rio e foi um achado como poucos e talvez nem tão cedo tenhamos oportunidade de admitir uma gema como esta."

Contra a conquista da Austria pelos nazistas

GENEVA, 27 (A. B.) — Afirmase que o governo austriaco solicitará a Liga das Nações providencias contra a propaganda nacional-socialista animada pelo governo alemão na fronteira.

O memorandum austriaco será acompanhado de documentos que provam a entrada nos ultimos tempos de grande quantidade de armas, munições e dinheiro fornecidos pelos nazistas alemães aos seus agentes na Austria.

Encontrada uma pepita de ouro

BELO HORIZONTE, 27 (A. B.) — Em Minas Novas foi encontrada por uma lenheta do distrito de Chapada, uma pepita de ouro pesando duzentas gramas, o que vem despertando vivo interesse.

Os salvadores do município no meio do mato venderam cerca de treze e meia arrobas do precioso metal, no valor de quinhentos contos.

Foi descoberto um grande "complot" comunista em Dantzig

A polícia apreendeu grande copia de documentos e documentos sempre-metodicos

BERLIM, 26 — A polícia de Dantzig acaba de descobrir um grande complot comunista que ali devia rebentar estes

O novo presidente da Great Western

LONDRES, 27 (União) — Para substituir, como sucessor, o visconde Churchill, foi eleito o sr. Robert Horne, ex-chanceler do erario, para o cargo de presidente da Great Western.

O presidente da Colombia chegou a Leticia

BOGOTÁ, 27 (União) — Viajando em um aparelho do exercito, chegou ontem a Leticia o sr. Alfonso Lopez, que vem acompanhado de sua familia.

O chefe do Governo Provisorio aceita definitivamente, a renuncia do sr. Afranio de Melo Franco

Fala-se que a crise ministerial será resolvida com a nomeação do sr. Alcantara Machado, lider da bancada paulista, para a pasta do Itamarati

Na reunião ministerial ontem realizada, o sr. Getulio Vargas declarou haver assinado a exoneração do sr. Melo Franco

RIO, 27 (União) — Não foi fornecida nenhuma nota à imprensa sobre a reunião do ministerio, mas, segundo informação que colhemos, a reunião foi convocada pelo chefe do governo, afim de combinar com os seus ministros algumas medidas administrativas, ficando assentado que os mesmos irão a Petropolis nos dias dos respectivos despachos.

Acrescentou o nosso informante que o sr. Getulio Vargas comunicou aos ministros haver resolvido aceitar definitivamente a renuncia do sr. Melo Franco e que mandara por isso publicar o respectivo decreto.

Indagando sobre quem substituirá o sr. Afranio de Melo Franco, o nosso informante respondeu que o sr. Getulio Vargas não falou nisso e que apenas dissera ficar o embaixador Lacerda respondendo pelo expediente, como até agora.

Comentarios a proposito da presença de embaixador Lacerda Cavalcanti, hoje, no Catete

RIO, 27 (A. B.) — Está parecendo que a presença no Catete do embaixador Lacerda Cavalcanti, encarregado do expediente do Itamarati, implica no trato de questões administrativas, tendo decidido então que o sr. Getulio Vargas resolveva antes de afastar-se para Petropolis, sobre o preenchimento da Pasta do Exterior.

Antes de conferenciar com o embaixador Lacerda Cavalcanti o sr. Getulio Vargas teve uma conferencia reservada com o sr. Juraci Magalhães.

A nova lei de Imprensa

O sr. Gabriel Bernardes convidado a representar a A. B. R. na elaboração de projeto

RIO, 27 (União) — A Associação Brasileira de Imprensa convidou o sr. Gabriel Bernardes para representar a classe na elaboração da nova lei de imprensa, de acordo com o convite do ministro da Justiça.

O CONFLITO NO CHACO

Acusações ao Paraguai indicado responsável pela mais cruenta das guerras que a America já viu

LA PAZ, A. B. — Comentando as negociações que estão fazendo em Ginebra a comissão encarregada de estudar o conflito do Chaco e fazendo previsões em torno do maior ou menor numero de probabilidades do estabelecimento de uma nova guerra precursora da paz definitiva, um alto funcionario da Chancaria boliviana declarou ao representante da Agência Brasileira, em La Paz, o seguinte:

"Antes de mais nada é preciso não esquecer os termos da ultima mensagem do presidente Ayala ao sr. Alvarez del Vayo, na qual o chefe do governo paraguai procura convencer o destinatário da atitude pacifista de seu povo, calando, contudo, em contradições e esquecendo, por completo, a verdade historica. Se o proposito do Paraguai tivesse sido sincero não teria permitido iniciar a guerra, impedindo que o país fosse pela voz dos seus chefes e de sua fanfarrina e que agisse os seus habitos guerreiros, que parecem dominar completamente a nação paraguai. O presidente paraguai esquece tambem as causas do conflito, nas quais está a condenação das autoridades da Assunção. Nos antecedentes da luta só se pode encontrar a teledinastia negativa do Paraguai em negar a solução pacifica do caso, que lhe vinha sendo proposta ha mais de cincoenta anos.

A ocupação silenciosa e constante da região disputada. A agressão paraguai injustificada do ano de 1888, com a ocupação de Puerto Pacheco. A agressão de 1928, no Fortim Vanguardia e que culminou com a intervenção dos neutros.

OS CAMISAS NEGRAS PROCURAM EMPOLGAR A INGLATERRA

E se dispõem a terçar armas em nome do rei e da patria

LONDRES, 27 (União) — O "Daily Mail" publica o parecer artigo de Lord Rothermere, sobre os Camisas Negras, e no qual declara o articulista que a luta de classe continua a ser ainda um dos perigos mais graves que ameaçam a Inglaterra. Esta luta é fomentada por homens que visam a revolução socialista, ainda que eles preguem um programa de reformas e progresso social.

Depois de fazer alusão a nova regulamentação organizada na Inglaterra, pelos comunistas, Rothermere diz exactamente o seguinte: "A afirmação segundo a qual os Camisas Negras baseiam a sua politica na violencia, é ridícula. Os agrupamentos são organizados não somente para a defesa, e a violencia só é empregada contra os agressores. Os Camisas Negras terçam armas em nome do Rei e da Patria, com metodos constitucionais e inspirados em principios de puro patriotismo. Dentro da Patria, como fora dita, o sr. Camisas Negras é a paz, é a ordem, é a harmonia. Os esforços politicos democraticos para assegurarem a paz, calram em descrédito. Numerosas comissões em Ginebra apenas obtiveram acordos entre as nações, ao passo que o progresso dos Camisas Negras, em todo o mundo, oferece uma base mais segura e mais solida para uma Entente nacional. Uma outra vantagem da paz é que os chefes do movimento fascista em todo o mundo, não podem que visarem a guerra, e reconhecem melhor os seus horrores que os politicos que não a viram de perto porque nela não tomaram parte".

O proprio jornal "Daily Mail" observa que o movimento dos Camisas Negras espalhou-se rapidamente por toda a Europa.

A questão dos padrões é outro assunto para o qual a Câmara de Comercio de Manchester chama a atenção das autoridades britânicas.

MOMENTO ESPANHOL

Sangrentos conflitos entre estudantes e a policia

Grande cisão no partido agrario por haver aderido ao regime republicano

MADRID, 27 (União) — Tive grande repercussão nas provincias a ocorrência de uma violenta luta entre os estudantes, e da qual resultou sair um dos gravemente ferido, conforme a nossa noticia anterior. Em varios pontos do interior da Espanha houve tiroteios entre os academicos de medicina, tendo o governo tomado energicas providencias, para que fosse posto um termo aos incidentes ultimamente verificados, e afim de que não assumam eles maiores proporções.

REFORMA DA LEI AGRARIA

MADRID, 28 (União) — Dentro de poucos dias o Ministerio de Agricultura apresentará ás Cortes a reforma da lei agraria que está sendo elaborada, assim como a de arrendamentos.

NOVO COMANDANTE DE CATALUNA

BARCELONA, 27 (União) — A generalidade acaba de nomear chefe das forças de segurança de Cataluna o comandante de infantaria, Don Juan Ricart March, sendo muito bem recebida essa nomeação.

A INCORPORAÇÃO DOS LATIFUNDIOS DO ESTADO

MADRID, 27 (União) — Foi apresentado ás Cortes um projeto de lei pedindo que os latifundios incorporados ao Estado, e pertencentes aos grandes de Espanha pelos sucessos de 10 de Agosto, sejam valorizados e pagos aos seus ex-proprietarios, para a expropriação. Foi, tambem, apresentado um outro projeto pedindo a revogação de lei que impõe o confisco dos bens de todos aqueles implicados nesses acontecimentos.

SURGEN AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS E PROVINCIAIS

MADRID, 27 (União) — A renovação espanhola apresenta uma proposta pedindo que se verifiquem as eleições municipais e provinciais antes do dia 1 de Maio proximo.

COTAÇÕES DA BOLSA

MADRID, 27 (União) — A bolsa, funcionando ontem com a seguinte cotação: Franco 4600 — Libras 32.25 — Dólar 7.25 — pesos argentinos 2.80.

A esterilização na Polonia

Um projeto de lei dependente de aprovação da Camera

VARSÓVIA, 27 (União) — A imprensa polaca comunica que o Ministerio da Justiça elaborou um projeto de lei, o qual será dentro de poucos dias submetido à aprovação da Camera. Esse projeto refere-se à introdução na Polonia, da esterilização de enfermos hereditários, a qual se submeterá em primeiro lugar os idiotas. No decorrer do ano passado foram constatados, com base na cidade de Lodz, 1.833 casos de pessoas atacadas de enfermidade egipcia.

As autoridades sanitarias tomam todas as medidas energicas e profiláticas contra as contágiosas molestias.

O intercâmbio cultural na formação da nova escola médica brasileira

Discurso pronunciado, na Faculdade de Medicina do Recife, na solenidade de recepção ao prof. Rocha Vaz, pelo doutorando Galvão Raposo, orador da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife

Quis a Ilustre Congregação da nossa Faculdade de Medicina, na hora em que se realiza a recepção do novo professor, oferecer-nos, através de palavras de estímulo, o exemplo de um mundo novo de conhecimentos.

Palando pela Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, quero fazer sentir da nossa atividade, do nosso entusiasmo pela magnífica oportunidade que se nos depara.

Vivendo com a finalidade única de promover o desenvolvimento cultural dos acadêmicos de medicina, esta nossa organização estudantil sempre pronta a ajudar e estimular todas as iniciativas de ordem cultural.

É de ontem o nosso apelo em favor de providências que vissem a facilitar a presença em Recife de muitos notáveis da medicina brasileira. Portanto, utanoos nos sentimos em proclamar que Otávio de Freitas a quem já devemos a fundação do nosso curso médico, e os seus ilustres colaboradores se tornaram criadores de mais esta agradável benemerência.

Talvez produto de inteligentes campanhas jornalísticas, nos últimos tempos temos assistido a organização, na maioria dos Estados brasileiros, de academias acadêmicas com o fim de procurar estreitar o nosso intercâmbio cultural.

Infelizmente, porém, apesar de já assegurada fertilidade dessas iniciativas, não raro se encontram casos de dar-se o contributo para aproximação de natureza cultural. Na sua maioria, as experiências realizadas são restritas de aspecto puramente turístico.

Os jovens caravaneiros ao chegarem ao centro escolhido para suas observações, dedicam quase todo o tempo da sua curta permanência a passeios e festas eminentemente sociais.

Embora sejam realizadas essas viagens, não mais do que dentro do período letivo, quando em pleno funcionamento os cursos das diversas Faculdades, não se interessam em visitar os antecessores afim de ouvir as preleções das mestres nem tão pouco enveredam pelas enfermarias ou laboratórios em busca de informações sobre um caso clínico interessante ou um método de análise desconhecido. Nem ao menos promovem reuniões científicas afim de dar aos seus colegas instrução ou astatado de sua capacidade realizadora, do seu valor intelectual, e de sua vocação à Ciência. E assim, fica o intercâmbio cultural, que se propõem intensificar relegado a plana secundária.

Não se veja nas minhas palavras uma desaprovação formal, absoluta a tais excursões. Num país de vasta extensão territorial como o Brasil é patriótico e não será fora de propósito que os filhos do Rio São não se dêem a conhecer às regiões meridionais e as dista busquem conhecer o seu país.

Representa, bem o sei, um prazer espiritual dos melhores, desvencilhar novas horizontes, contemplar a beleza de paisagens diversas, conhecer outras gentes. Mas, meus senhores, não é realmente esta a principal finalidade, nem deve ser a principal preocupação das academias universitárias.

Na hora finalizada maior, e que não devia ser esquecida por todos os que se entregam às lutas da inteligência: é a comunidade intelectual; é a aproximação dos estudantes para harmonizadamente transmitirem e assimilarem, sem egoísmo, sem premissões, bastantes, os conhecimentos uns dos outros.

O Univer. professor Valdemar Ferreira, quando de seu regresso do exílio faz-nos sentir a falta magnífica que já fora objeto de cogitações suas e de um dos professores da Faculdade de Direito do Recife, de estabelecer-se, ao invés de seus túmidos recreativos, um regime oficial de estágio mútuo de professores e alunos nas diversas escolas do país.

A iniciativa, embora mais onerosa, é de mais inteligência e oportuna, com resultados muito mais eficientes no tocante à harmonização do nosso intercâmbio cultural.

Para o curso médico sobretudo seria providência de inestimável valor.

É preciso atentar em que, na hora atual, sobrevive a preocupação do terreno, do melhor em que propendera o conceito de que não há doenças e sim doenças, seria premissões e oportuna, com resultados muito mais eficientes no tocante à harmonização do nosso intercâmbio cultural.

Para o curso médico sobretudo seria providência de inestimável valor.

É preciso atentar em que, na hora atual, sobrevive a preocupação do terreno, do melhor em que propendera o conceito de que não há doenças e sim doenças, seria premissões e oportuna, com resultados muito mais eficientes no tocante à harmonização do nosso intercâmbio cultural.

Essas modificações individuais condicionadas como o são a fatores endógenos e exógenos poderiam ser conseguidas com mais acerto no tocante ao homem brasileiro.

Cor — o desenvolvimento a que chegou a Ciência do Individual nunca se dá de uma vez, se investiga sobre os fatores de natureza exterior que estão a influir nas variações individuais como sejam: clima, alimentação, condições de vida, etc.

Valdemar Bernardini, ocupando-se de tais influências diz que a seleção artificial e a variabilidade de habitat, e de alimentação, a diversidade de profissão, as doenças, a longa duração da vida relativamente longa permitindo a ação demora das causas, determinam a diferenciação dos indivíduos, si analisarmos, aliás, desde as variações segundo o sexo, a idade, as estações do período interstérico, concluiremos que um indivíduo num dado momento é diferente de si mesmo considerado em outro momento qualquer.

A individualidade é um perpetuo vir-a-ser.

Já hipotetizava, ao seu tempo, Aristóteles: "Os indivíduos que habitam as mesmas regiões, elevados, secos, onde as estações são muito variáveis, são naturalmente de grande estatura, laboriosos e valentes; no seu caráter há alguma coisa de agreste e selvagem. Os que habitam nos vales, nos países cobertos de pastagens, abastados por asfálticos calores, mais expostos aos ventos do Sul que os do Norte são geralmente baixos desproporcionados e grosseiros." "Os que habitam as regiões altas, secas, arrojadas ao vento, ao mesmo tempo húmidos são naturalmente atílicos, parecendo-se muito mais com os outros, os seus costumes são menos vivos e mais suaves. Os que habitam os terrenos leves secos e nua são de constituição seca e nervosa e de uma pertinácia inventiva." "Em todos os lugares, onde as estações diferem muito, os habitantes apresentam também grandes diferenças de aspecto e de temperamento, bem como de costumes e de hábitos."

Pelas palavras acima transcritas verifica-se que o grande sábio grego já no seu tempo se preocupava, embora com

relative exagero no tocante a importância dos fatores exteriores, das questões concernentes as diferenças individuais que hoje se concretizam na Biologia, a Ciência da Personalidade.

Continuando a tratar das variações resultantes das influências do meio, é interessante referir as teorias dos modernos antropo-geografistas estadunidenses que dão ao clima importância acentuada, com relação às variantes da capacidade de trabalho e energia, dividindo os climas em estimulantes e não estimulantes.

W. Boven, de Loussane, tratando do palpitante assunto, diz que as influências climatológicas e as questões de hereditariedade na obra comum da humanidade dividiram o mundo sabio.

"Na sua obra "A Ciência do Caráter" depois de estudar minuciosamente as diversas opiniões sobre as influências climatológicas e hereditárias na formação da constituição, conclui:

"O regime de vida dum indivíduo não modifica profundamente os seus traços característicos de raça, modificam as mais das vezes e, profundamente, seus traços constitucionais. A estas modificações correspondem sempre as modificações do caráter."

"E nem verdade que nem todos os constitucionistas dão aos fatores exteriores o mesmo apreço. Kretschmer, por exemplo, diz que os fatores exógenos na formação da constituição tem a sua importância relativa."

"O Brasil presta-se sobretudo a tais estudos por ser um país que possui uma acentuada variedade climática."

Não é menor campo de experimentação, o nosso país, no tocante às variações das estações, assunto, que, como afirmam alguns constitucionistas de autoridade, ainda não está elucidado devidamente.

Meus senhores:

A significação de tais questões, foi aqui feita de modo a pôr em relevo a importância de um honesto intercâmbio cultural, e sobretudo, como homenagem especial ao prof. Rocha Vaz, um dos mais autoritários precursores de uma renovação da nossa medicina.

Dr. prof. Rocha Vaz:

Acabais de receber pela palavra do ilustre prof. Gilberto Fraga Rocha as saudações do proferido médico do Pernambuco.

O acentuado mestre de Fisiologia já fez sentir ao auditorio que o prof. Rocha Vaz, Desencanar-se-á, portanto, que o também vem falar da personalidade do mestre insigne, cuja modestia já se foi, mas não levou com ela o fulgor do talento, o aguçado senso crítico, a capacidade realizadora, e o espírito de renovação.

O prof. Rocha Vaz, com todo entusiasmo próprio das almas moças, ainda nesta hora nos dá mostras exuberantes da sua vivacidade de inteligência, ensalando no Brasil, a cabeça dos doutos que o procuram, como semiologia bem avisado, as idéas de Viola Pente, Kretschmer e de outros constitucionistas, na preocupação altamente patriótica de elevar bem alto a nova escola médica brasileira.

Nada me resta adiantar pois sobre esta figura de cientista que a sua afirmação de esforço e inteligência, cujo nome e obra erudita já se foram por fronteiras auras numa mais bela demonstração do valor da gente do Brasil.

Não sei, sr. prof. Rocha Vaz, se para o mestre será mais grato ao coração sentir os louros que lhe conagram os companheiros de sacerdotio, ou se o estímulo das moças estudantes. O conceito de classe e nobre galardoado, mas por certo não seria menos interessante as palavras da modestia, que embora com o espírito em formação, pensa, reflete, tem consciência e também sabe fazer o seu sincero julgamento.

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

Recabel, pois, sr. prof. Rocha Vaz, as homenagens da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, de par com os nossos desejos de que continueis os vossos estudos em busca de uma humanidade melhor, uma humanidade lesta de sofrimentos, uma humanidade feliz e por isso mais eficiente, mais feliz, mais nobre e mais bela!

VARIAS

Talvez tenha passado despercebido aos poderes públicos estaduais a seguinte nota que a Prefeitura do Recife distribuiu, ante-ontem, aos jornais e que vamos reproduzir, textualmente:

"Em vista da diminuição do número de bois nas feiras, conforme informações obtidas, foi permitido, a título precário, o abatimento de vacas, que não sejam de procedência de qualquer localidade deste Estado.

Assim, só se permite a matança desses animais, quando não provenientes de outros Estados, uma vez provada a sua origem, por meio de documentos oficiais os quais se acham em poder da fiscalização do Matadouro, onde poderão ser examinados.

Convém notar que é de todo interesse da Prefeitura fazer cessar essa prática, desde que melhorem as condições do mercado de gado bovino.

Essa permissão, que acaba de dar a Prefeitura do Recife, para o abatimento de vacas, que não sejam deste Estado, destinadas ao consumo público, dá bem uma idéia da gravidade da situação, a que Pernambuco chegou, como Estado criador.

O DIÁRIO tem chamado, inúmeras vezes, a atenção dos poderes públicos para o estado deplorável em que se encontra a nossa pecuária, flagelada por uma série de fatores que não tem feito mais do que diminuir o número de nossos rebanhos.

É fato conhecido por todos que Pernambuco não tem, infelizmente, condições naturais para o desenvolvimento em grande escala da pecuária, de modo a permitir uma apreciável fonte de renda. Mas uma providência elementar se está impondo ao menos para evitar a diminuição dos rebanhos.

O censo pecuario aqui é muito incompleto, mas se sabe por estatísticas já publicadas que, de 1912 a 1920, o efetivo dos bovinos decresceu de 6,8%.

Na falta de dados positivos quanto aos outros anos, mas, para avaliar a nossa deficiência, basta atentar para os quadros de importação de produtos de origem animal. Só em 1928, a importação desses produtos ultrapassou a soma de 66.760 contos, excluindo-se o valor dos bovinos procedentes dos Estados vizinhos para serem abatidos em Pernambuco. O secretário Cleofas, no seu Relatório de 1932, diz que o "vulto da importação dos produtos em apreço é de tal grandiosidade que não podemos deixar de considerar a gravidade da situação em que nos encontramos nos achamos".

"Se se tratasse de uma outra classe de produtos, daqueles que facilmente e a razoável preço poderíamos adquirir, sem que tal aquisição representasse um sacrifício da nossa parte, só assim seria tolerável protelar-se a adoção de medidas tendentes a fomentar a sua produção — prossegue o mesmo Secretário.

"Entretanto, estamos diante de uma classe de produtos que precisamos produzir, racionalmente, e em quantidade considerável, pois tal produção não somente virá abastecer-nos como também permitirá um melhor aproveitamento do nosso solo, principalmente nas zonas de pequena densidade de população".

E o mesmo titular mostrava que a "importação de produtos de origem animal, durante o quinquênio 1929-1932, apresentava uma progressão sobre a qual devíamos meditar, pois era um índice de nossa dependência para com os mercados exportadores do país, dependência que se tem agravado consideravelmente nestes últimos anos. Basta dizer que se avalia em 80% o gado vindo dos Estados vizinhos, para ser abatido em Pernambuco.

O sr. Interventor federal, na sua "Exposição", apresentada ao Chefe do Governo provincial, dis-textualmente que Pernambuco, outrora fornecedor de gado, não produz 50% do necessário para o seu consumo. Pois bem: diante dessa situação catastrófica, é de tal porte que a

Aqua com diolho de cobra...

A solução do problema da água de Caruaru arrasta-se com a lentidão dos velhos carros de bois.

Contra a boa vontade da administração local, disposta à encampação dos serviços, tem conspirado a falta de elementos financeiros. O empréstimo do Banco do Brasil está ainda como fruta verde à espera da maré. E marcha para o domínio das coisas fantásticas, viventes, apenas, na imaginação dos sonhadores.

E cada dia que passa mais difícil se torna a conjuntura gerada pela deficiência do serviço de abastecimento, verdadeiro empeco ao progresso do grande centro industrial do Estado.

Vale reeditar esse tópico de Vanguarda, do Caruaru:

"Além de não termos água suficiente para o abastecimento da cidade, estamos na emergência de não podermos mais beber essa minguada água que ainda existe. Agora mesmo, em uma das casas da Avenida Rio Branco, um cano achava-se interrompido. Chamado o empregado da Empresa para regularizar o serviço, este verificou, com espanto, que dentro do mesmo, vindo da caixa d'água, havia um piolho de cobra. Sem comentários."

Prefeitura permite sejam abatidas vacas para que não falte carne à população, que faz o poder público?

Aumenta os impostos, como fez no orçamento deste ano, sobre couros e peles, de uma maneira tal que eliminou absolutamente essa indústria dos mercados exportadores, porque o nosso produto só pode chegar às praças consumidoras em condições inferiores às de nossos concorrentes; e manda cobrar pelo Departamento das Municipalidades o celebre imposto de dizimo (mil reis por boi morto), que as folhas governistas dizem ter vindo dos tempos da monarquia.

É inútil que o Secretário da Agricultura, com a sua reconhecida bondade, vá sugerindo as suas providências de emergência (plantação de palma, fomento aos pequenos açúcares), porque enquanto a. s. procura fazer, de um lado, o governo pelas suas repartições fiscais desmancha de outro.

E o caso de dizer que enquanto o Departamento das Municipalidades dá o nó, o governo espicha a corda. O criador pernambucano, lutando com as doenças, que dizimam o gado, com a seca, com a falta de estações de monta, com tudo quanto possa protegê-lo e ampará-lo, ainda tem, para dar-lhe o golpe de misericórdia, a mão inexorável do fisco, que lhe arranca a última camélia.

A nota da Prefeitura está a indicar que o governo deve diminuir, imediatamente, as taxas, que incidem sobre couros e peles, para não liquidar uma indústria que alimenta as rendas públicas; deve mandar revogar, pura e simplesmente, o imposto de dizimo, e diminuir, por um questão de salvação pública, os tributos que pesam sobre o criador, afim de que Pernambuco não assista a essa lamentável mancha de vacas, que é um índice alarmante da penúria a que chegamos.

O Secretário da Justiça, Educação e Interior, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal baixou ontem os seguintes atos:

Abreindo um crédito especial de 100.000 para pagamento de gratificações dos serventuários do Juízo dos Pelos da Fazenda, até o final do exercício de 1932, em liquidação, resolve, tendo ainda em vista o decreto n.º 231, de 29 de maio de 1932, abrir um novo crédito especial de seis contos e cinquenta mil reais (6.050.000), afim de ocorrer, no corrente mês, ao custeio de idéntica despesa.

Nomeando Severino Felix da Rocha para exercer, em comissão, o cargo de Guarda Fiscal Juntá a Recebedoria do Jacupé no Estado de Alagoas, criada pelo ato n.º 1382, de 4 de Novembro último, ficando exonerado a pedido, Abel Gomes.

Objetos perdidos e encontrados nos carros da "Tramway" — Foram encontrados nos bondes e omnibus da Pernambuco Tramways, no dia 26 do corrente:

Conferencias entre o sr. Macedo Soares e o chefe do governo

RIO, 27 (União) — Constatam-se as últimas e repetidas conferencias entre o sr. José Carlos Macedo Soares e o chefe do governo, havendo, de uma das partes, participado o general Flores da Cunha. Quanto a ultima dessas conferencias, sabemos com segurança que o sr. Macedo Soares fora entregue ao sr. Getúlio Vargas uma carta do interventor Armando Sales, sobre a readmissão de funcionários da Fazenda participantes da revolução paulista. Sabemos ainda que nessa carta, o sr. Armando Sales argumenta com fatos, e diz que os funcionários dependentes do ministério de Velloso foram anistiados, voltando todos aos seus lugares, o que também está acontecendo com os militares. E é, por equidade, que pleiteia a volta dos empregados da Fazenda. Podemos adiantar que o sr. Getúlio Vargas recebeu com muita simpatia a sugestão do interventor paulista, respondendo que aqueles cujos lugares não foram ainda preenchidos, voltariam imediatamente a eles. Quanto porém aos outros, isto é, os que tiveram preenchidos os seus lugares, irá estudar uma forma para satisfazê-los.

Entre os seguintes objetos: Cond. 167 — Uma caixa contendo a imagem de um santo — Bonde de Campo Grande, Mot. 337 — Uma lata com tinta — Bonde de Madalena.

Cond. 237 — Uma bolsa de senhora com a importância de 600 reis — Bonde de Beberibe, viagem de 11.22.

Cond. 457 — Um sombrero — Bonde de Varzea, viagem de 11.17, a qual foi entregue a d. Josef, Amira dos Santos, residente à rua de V. Vicente n.º 4.

Cond. 77 — Uma lata com manteiga — Bonde de Campo Grande.

Cond. 181 — Um pequeno conteúdo para aquisição de estampilhas — Bonde de Varzea, viagem de 11.15.

Mot. 327 — Uma planta da cidade do Recife, encontrada em um bonde satrápico de Boa Viagem, viagem de 17.15.

Os objetos acima poderão ser reclamados pelos interessados no Despacho da Avenida Rio Branco, em mãos do respectivo despachante.

Automoveis multados por infração do Regulamento do Tráfego Público, estão chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os condutores das seguintes veiculos:

Tráfego depois da hora regulamentar — 146. Estacionar fora da posição normal — 818 e 1798. Não dar passagem a outro veiculo no cruzamento — 1050. Desobediência ao sinal — 2609. Falta de habilitação — 1136. Moto fio e bonde parado — 2. 5. M. 965 e 438. Tráfego contra mão — 191 e 3525. Reboque de outro veiculo sem licença — 2437. Interromper o tráfego — 1411. Conduzir passageiros no estribo — 2365. Excesso de velocidade — 1893. Avanço ao sinal — 1388 e 1543. Parar na curva — 1371. Tráfego de chapéu — 2609. Reserva vencida — 4009.

Exame de motoristas — Foi o seguinte o resultado verificado no exame de motoristas realizado a 25 do corrente: Motorista, amador aprovado: Casemiro Sousa Filho, Motorista amador reprovado. Em Regulamento — 1 Motorista profissional reprovado: Em Regulamento — 2 Em Direção — 1 Em Maquina 1. Falta: 2.

A Junta Médica do Estado está convidando a comparecer, amanhã às 14 horas, as seguintes pessoas: Francisco Pardo Neto, Elias Marques de Assis, Aurea Pereira da Cunha, Cicero de Azevedo, Antonio Cirilo da Silva, Heliodoro Marcelino de Souza, Joaquim Teotônio de Carvalho, Manoel Eustaquio de Lucena, Manoel Ferreira da Oliveira, Estevão Galhardo, Pedro Alexandre Pignatelli de Mendonça, Manoel José da Silva, Sônia Peixoto Boaventura, Claudina Raposo da Silva Santos e Laura Luis Nunes, a fim de serem inapacionados pela referida Junta.

A bem dos interesses de suas correspondências estão sendo convidadas a comparecer das 12 às 16 horas na 7.ª seção dos Correios e Telégrafos de Recife as seguintes pessoas:

Antonio Pereira Costa Azevedo, Antonio de Andrade Lima, Alberto da Costa Reis, Aurea Pereira da Cunha (2 cartas), Beatriz Rodrigues do Monte, B. Costa & Cia., Camilo de Moraes e senhora, Coutinho & Primo, Edgard Roubenbaum, Eudônio Alves, Eliza Benerra Vasburo, José Ancelmo de Freitas, Joaquim Albino Souza, dr. João Pena e senhora, José Henrique de Barros e Silva, José Pereira Barbosa, João Cavalcanti, José de Souza, Carvalho, José Florentino Danda, Luciano Xavier, Maria de Lourdes Figueira Loureiro, Maria do Carmo, Manoel do Nascimento Brito, Maria do C. Costa Saldanha, Manoel Pacheco, Pedro Manta, Pedro Idelfonso da Silva, Quiteria Alexandrina da Silva, Estela Monteiro, Zulmira R. de Pereira, Delcio Minar, Francisco, Maria da Conceição, Juana Nogueira de Sousa, Maria Pereira.

Matriculas de automoveis — A Diretoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo até o fim do mês corrente as taxas referentes a matriculas de automoveis.

A mesma Diretoria está ainda chamando a atenção dos contribuintes para o dispositivo do 1.º do Art. 17 do Decreto organogramático vigente, em virtude do qual, os que não comparecerem dentro do prazo improrrogável de 30 dias, perderão o direito à conservação do número primitivo, que será cancelado, ficando o respectivo contribuinte sujeito ao pagamento de nova placa.

O sr. Interventor federal extorou os seguintes despachos:

Petição n.º 684 de José Luis de Barros Sampaio — Atendido, em face das informações, pagando-se a importância de 283.000.

Petição de Tomas de Aquino & Cia. Ltda. — Deferido, nos termos do parecer do sr. Secretário da Fazenda.

Estão sendo convidadas a comparecer, com a máxima urgência, à 1.ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, neste Estado, entre 11 e dezesseis (17) horas, para tratar de assunto de seu particular interesse, as seguintes pessoas: — requerente Uruguaita Benerra Leite, proc. 87334; requerente José Vidal Ribeiro Fossá, proc. 76434; d. Carman Carreira Botelho, viúva do ex-diretor Ernesto Freire Botelho e a praticante diplomada Maria Petronilla Gouveia de Albuquerque.

Estão sendo convidadas a comparecer ao gabinete do Diretor de Obras Públicas Municipais do Recife, os seguintes requerentes: Clube Internacional do Ba-



"Não o vemos tanto desde que comprou o novo Ford"

O posto de gasolina chega a ser, às vezes, o pesadelo do automobilista, o espantoso de seus orçamentos. Se não é possível evitá-lo, já é possível procurá-lo de maneira razoável, menos vezes, graças à extrema economia de combustível realizada pelo Ford V-8.

Dezenas de provas públicas e a experiência pessoal de proprietários brasileiros demonstram que o Ford V-8 faz, realmente, mais de 7 quilômetros por litro de gasolina.

Como o consegue, embora maior e mais confortável que os modelos anteriores? É que o seu motor de 8 cilindros em V retira mais força de cada litro de gasolina, obtendo assim, sem maior consumo, velocidade e potência maiores. O número de cilindros não deve impressionar, trazendo

idéias de consumo. Houve apenas a redução de quatro explosões maiores em oito menores, para proporcionar um funcionamento mais suave. Representam eles o modo pelo qual é usada a gasolina, não a quantidade. É a mesma diferença que existe entre subir uma escada em quatro grandes saltos ou em oito passos normais.

O número de cilindros no Ford V-8 só aumenta uma coisa: o conforto e a suavidade da marcha, nunca o dispêndio de gasolina. E isto não são argumentos nem palavras, são fatos que V. S. pode verificar.

Examine, use o Ford V-8. E o posto de gasolina já não será mais o fantasma dos seus orçamentos. Será apenas um colaborador útil e... razoável. FORD MOTOR COMPANY

Em vez de quatro saltos



...oito passos normais...

PROCURE O MENOS COM UM FORD V-8

Casa de maribondos

Está reunida a comissão para proceder à revisão tarifária. E já os telegramas nos dizem de que apenas as indústrias fundamentais, terão a proteção do recurso tarifário. Quais são as nossas indústrias fundamentais? Parece que, na aceção rigorosa do termo, somente a indústria de calçados e de móveis o são. São essas pelo menos as que não precisam de qualquer zelo protecionista, para se desenvolverem. Os nossos sapatos têm hoje uma acatitação universal e certo jornal britânico já chamou a atenção dos produtores do seu país para o fato de estar a produção brasileira fazendo uma vantajosa concorrência à tradicionalmente firmada produção inglesa.

Agora, se a comissão, tem como fundamental toda indústria que empregue muitos operários, esse critério nos coloca na mesma situação dos países que estabelecem quotas para os seus desempregados. Não é que, grandes ou pequenas, as nossas indústrias deixem de merecer a consideração de uma política protecionista. Mas muito bem se poderia titular a esse protecionismo o seu caráter de generalidade às nossas necessidades primárias, visto que a referida comissão classificou de fundamentais as indústrias que estão a merecer os cuidados da política protecionista. Nesse caso está, especialmente, a nossa indústria de tecidos que, como se a maior, satisfaz a necessidades fundamentais da população.

Estão convidados a comparecer das 12 às 16 horas na 7.ª Seção dos Correios e Telégrafos de Recife as seguintes pessoas: Antonio Maria da Silva, Alfredo B. Rosa, Borges, Argentin, Alves, Arnaldo B. Rapo, Adelia Oliveira, A. B. Euládia Andrade da Silva, Irene Figueira, Josefa Maria da Conceição, José Antonio, Joaquim Rocha, Marina Xavier, Meton Moraes, Mari de Arruda Camara e Siqueira Campos (2 cartas) Nell J. de Bratin.

Despachos retidos no Telegrafo Nacional para: Eduardo José Souza, Sítio Cardoso Casa Amarela; Verita Palace Hotel; Lento Hotel Bela Vista; dr. Romulo Cavalcanti, av. Cleto Can. 900; dr. Rinaldo Silva, rua Norm 353-19; Zenzi: Henri Automotriz; dr. Alceio de Azevedo, rua Visconde Gollas 1837; dr. Simões Barboza, rua Numa Pompílio 78; Paulina, rua Carvalho Mendonça 44-2.º.

Boletim meteorológico do serviço federal: Em OLINDA: Das 18 horas de 26 às 14 horas de 27 de janeiro de 1934.

O tempo conservou-se instável durante todo o período, com chuvas à tarde e toda manhã.

A temperatura máxima do dia foi de 37.9; a mínima foi de 23.4.

No Estado: De 14 horas de 26 às 14 horas de 27 de janeiro de 1934.

Pernambuco — Tempo bom em geral. Max. 33.0; min. 19.5.

Caruaru — Tempo instável durante todo o período. Max. 28.3; min. 20.3.

Surubim — Tempo ameno durante todo o período. Max. 23.3; min. 17.8.

Goiânia — Tempo instável durante todo o período. Max. 29.1; min. 20.0.

Garanhuns — Tempo instável durante todo o período. Max. 29.0; min. 17.4.

Correntes — Tempo em geral instável. Max. 32.2; min. 13.7.

ASSUNTOS DO NORDESTE

19% para bancos — A política tributária paraibana continua recebendo críticas. E que ninguém se conforma com a concessão dos financiamentos que pensam poder evitar os desequilíbrios das cifras orçamentárias com o anacrônico recurso à majoração dos impostos e da criação de novas taxas. O comércio de Guarabira e de Antenor Navarro foi surpreendido com uma inovação cuja inoportunidade é gritante, atendendo-se à premissa econômica do momento. Assim, além da sobrecarga dos velhos impostos, ele tem de produzir mais 19% para a fundação de bancos.

Ninguém nega, até certo ponto, a boa intenção que gerou a sobre-taxa. Mas, também, ninguém negará que nas condições atuais de vida comercial a criação dessa nova obrigação vale como apertar o nó do enforcado.

A necessidade da "Gota do Leite"

Os rio-grandenses do Norte estão muito interessados no encaminhamento dos problemas de assistência social e de defesa da saúde pública. Natal vai possuir uma maternidade de que, segundo depoimento pessoal de um ilustre potiguar, vai representar um esforço muito superior às próprias possibilidades locais.

Alinda prosseguem com entusiasmo as obras de construção da "Casa das mães" e já o Instituto de Proteção e Assistência à Infância delibera a inauguração, ainda este ano, não só do Hospital de Crianças, mas, também de um Lactário.

A criação da "Gota de Leite", inspirada no exemplo dos grandes centros e visando evitar a fome às crianças pobres é uma iniciativa que enaltece o sentimento filantrópico da gente potiguar.

E ela consulta a necessidades indaiáveis. Os serviços de Policlínica de Crianças registam o aumento sensível de casos de distúrbios do intercâmbio nutritivo.

"O percentual dos hipocalémicos e hiponutridos que passa pelos consultórios desse serviço é tão grande que, cada vez mais, se arrasta no espírito do Conselho do Instituto a preocupação de trabalhar pela criação e manutenção de uma "Gota de Leite".

Que índice de saúde e de robustez não poderá esperar de crianças, criadas, nos seus primeiros tempos de vida, com papas, feitas de farinha de mandioca, água e açúcar, substâncias destituídas de vitaminas e sem valor biológico? e quantos

desse hipocalémicos não terminam com o crescimento retardado, raquíticos, e, muitas vezes, prejudicados em sua capacidade e aptidões futuras?

Alto dos casos de raquitismo, registam-se também os de xerofthalmia, de escorbuto, que não são mais de modalidades clínicas resultantes da hipocalémia ou, melhormente, da alimentação imprópria, pobre ou destituída de vitaminas.

A carie dentária, tão comum entre as crianças do povo, tem, muitas vezes, como causa predispontânea a deficiência avitaminada.

É conhecida a influência que os regimes alimentares defeituosos exercem sobre a desintegração dos dentes.

Está justificada a ansia dos bons natalenses em registrar no livro de suas beneméritos a instituição da Gota de Leite consagrada à defesa do patrimônio humano pela assistência das crianças desvalidas.

Posta Restante do "Diário de Pernambuco"

A — Arlindo C. Vires, Amara Dulce Pereira de Assis, Antonio Cipriano Neto, Alvaro Moreira, Arthur Light, B — Ernesto Lourenço de M. F. — Fomador, Fausto Lima, C — Genaro Guimarães (dr.), Geraldo de Andrade (dr.), Geraldo de Andrade (dr.) — Um telegrama, I — Industrial Pereira — Um telegrama, J — José Benerra Cavalcante, Julia Gomes da Silva (2 cartas), José Mancina, L — Luis de Melo, M — Mário Marroquim (dr.), Manoel Monteiro (dr.), N — Renato, S — Sovelino Lima.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier do Gravura do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

O "HOMEM VERMELHO"

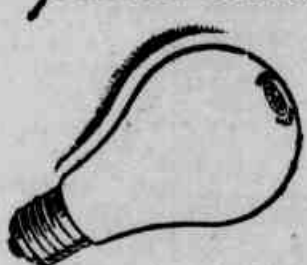
Não tente! Nota!

SHELL TOX

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

A BOLA LUX POR POUCO DINHEIRO

Quanto lhe custam as lâmpadas baratas?



Paga-se pouco pelas lâmpadas inferiores, mas o que acrescentam à conta de luz no fim do mês transforma logo essa vantagem em prejuízo real para o comprador.

Se na sua casa ha uma lâmpada assim, troque-a por uma Edison Mazda, que produz muito mais luz com o mesmo de corrente. As lâmpadas Edison Mazda são focas internamente, protegendo a vista, e, além de consumirem pouco, não ennegrecem prematuramente.

Lâmpadas Edison Mazda
GENERAL ELECTRIC
NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE

Exposição de Pecuária de Pernambuco

As instruções para o certame - Concurso de Vacas leiteiras

Os premios e outras notas sobre a exposição

Realizar-se-á nesta capital, nos dias 3 e 4 de fevereiro vindouro, a exposição de Pecuária de Pernambuco, sob os auspícios da Diretoria de Indústria Animal do Estado.

A exposição funcionará diariamente, entre 12 e 21 horas.

Para o certame foram estabelecidas, entre outras, as seguintes instruções:

Serão aceitas as inscrições para todos os animais que estiverem em perfeito estado de saúde e compreendidos nas categorias referidas nas presentes instruções; haverá um concurso para os animais expostos, sendo feita uma distribuição de premios;

todos os animais destinados a exposição-feira, deverão ser previamente inscritos, de conformidade com o formulário anexo;

as inscrições e pedidos de locais serão aceitos até o dia 30 de janeiro de 1934;

cada expositor poderá inscrever, no máximo: 5 bovinos, 3 equinos, 2 muares, 2 asininos, 6 suínos, 6 caprinos, 2 quinas de aves e 2 quinas de coelhos;

as inscrições serão gratuitas, e...

mitando-se, porém, no todo, a 200 bovinos, 30 equinos, 20 muares, 20 asininos, 60 suínos, 50 caprinos, 20 ovinos, 20 quinas de aves e 10 quinas de coelhos;

os animais pertencentes a criadores do Estado e respectivos tratadores, terão transporte gratuito em estrada de ferro (ida e volta);

a Comissão Organizadora deverá ser avisada, por telegrama, no dia do embarque dos animais;

os animais deverão viajar acompanhados de tratadores;

o recebimento de animais se fará nos dias 1 e 2 de fevereiro, às 16 horas;

serão recusados os animais doentes, defeituosos, magros, os suspeitos de moléstias contagiosas e os bravos, devendo funcionar por ocasião do recebimento na exposição, uma comissão da qual farão parte técnicos designados pela Secretaria da Agricultura.

Concurso de vacas leiteiras

Conjuntamente com a Exposição será realizado um concurso de vacas leiteiras.

Os animais concorrentes serão alojados em local especialmente escolhido pela Comissão Organizadora, devendo ali chegar pelo menos 24 horas antes do concurso.

O concurso terá início no dia 27, às 8 horas, encerrando-se a 28, às 18 horas.

No dia 28 às 18 horas, terá lugar uma rigorosa ordenha, sendo, então, os animais preparados para o concurso.

Durante o concurso os animais serão ordenhados às 6, às 12 e às 18 horas, sendo o leite, depois de pesado e colhido em amostras, entregue aos proprietários dos animais.

A ordenha das vacas em concurso deverá ser realizada por seu ordenhador habitual ou, na falta dele, por pessoa escolhida pelo proprietário, com o consentimento da Comissão Organizadora.

O concurso será individual e a cada 30 minutos concorrerá uma vaca de produção superior a 10 litros diários e cujos ternetos tenham de 15 a 18 dias de idade.

Premios

Os premios serão concedidos de acordo com o "veredicto" das Comissões Julgadoras.

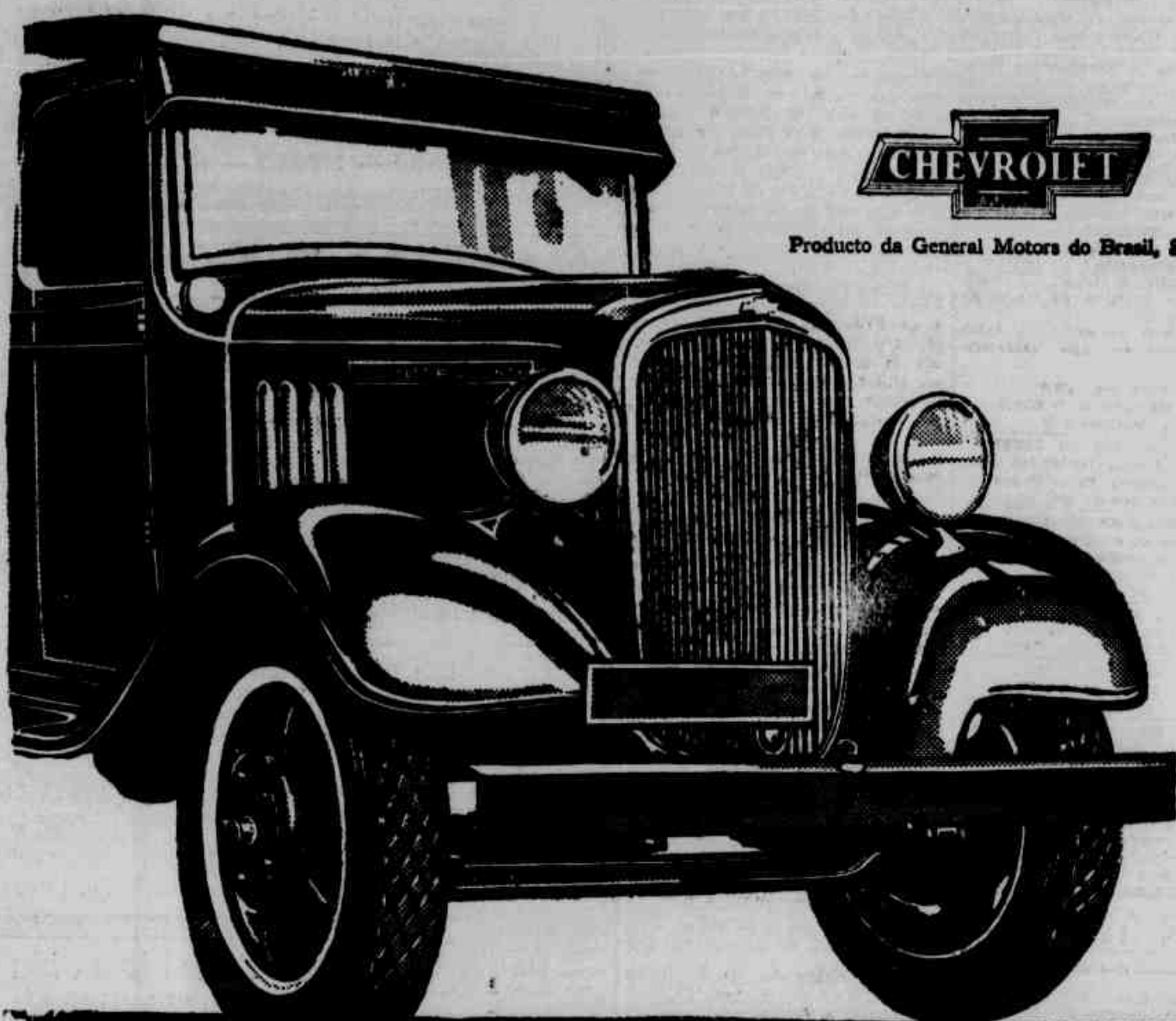
Os premios concedidos serão honoríficos e especiais, sendo assim classificados:

1º — Diploma de medalha de ouro
2º — Diploma de medalha de prata
3º — Diploma de medalha de bronze

Menção honrosa.

Os interessados poderão obter informações mais detalhadas na Diretoria de Indústria Animal.

O Novo Caminhão CHEVROLET



Product of the General Motors of Brazil, S. A.

Apresenta ainda Mais Força, Mais Resistencia, Mais Economia!

HA anos seguidos, Chevrolet vem sendo o caminhão mais procurado em todo o Mundo — no Brasil inclusive. Para transporte bom e barato, apresenta-se agora um novo caminhão Chevrolet. E' um novo modelo, com numerosos aperfeiçoamentos novos e, portanto, mais resistente para serviços pesados; mais veloz; mais possante para vencer serras e estradas más e, principalmente — como toda gente quer — mais economico, para poupar mais gasolina e oleo. O novo modelo de caminhão Chevrolet marca um novo triumpho! Passe numa Agencia Chevrolet e certifique-se disto, examinando os seus extraordinarios melhoramentos novos!

Novos Aperfeiçoamentos

Novo motor Chevrolet de 6 cilindros, de valvulas na cabeça e mais 4 HP de potencia. Nova disposição das valvulas e velas. Montagem do motor mais a frente, para dar mais espaço á carroceria. Eixo traseiro mais reforçado. Semi-eixos mais fortes e de diametro augmentado. Novo rolamento de eixo do tipo fileira dupla. Conjunto de parabrás como equipamento "standard",

provido de ventilador no capuz e vidro que não se estilhaça e nem se mancha. Ligação dupla das transversinas ás longarinas, em "mandíbula de jacaré". Molos de cantelinas com jumellos perfurados em espiral. Accumulador com 15 placas, para maior duração da carga. Tanque de gasolina maior, com capacidade para 68 litros.

MEDEIROS & MAIA -- Agentes Autorisados -- Rua Mariz e Barros, 328 — Recife — Pernambuco

Apure-lhe a vocação

mas
prepare-lhe
tambem
o ponto
de partida!



Qual sempre, nas lutas da vida, com que se divertem é que se aprendem a vencer. O inocente coração das crianças, desprovido de máis e dos refinados truques da vida, tem tudo grandeza e pureza.

NENHUMA profissão honesta deshonra a quem a adota. Mas está no instinto dos pais fazer com que os filhos os suplantem sempre. E' a lei do aperfeiçoamento constante. V. S. a cumpre; sente que deve cumpril-a. Faz bem, pois, em procurar apurar as inclinações do seu rebento. Melhor, porém, fará si, simultaneamente, tratar de ir preparando o terreno para que seu filho desenvolva as inclinações que demonstra. V. S. quer dar-lhe uma profissão decorosa e lucrativa. Terá que educá-lo numa escola superior. Si este projecto custar sacrificios, certamente V. S. não se negará a arrostá-los. Mas admitte que, por uma razão ou outra, se veja impossibilitado de o fazer. Seus projectos irão com V. S. Seu filho será um malgrado!...

Ha paes providentes que procuram, em vida, garantir a educação dos filhos, recorrendo aos prestimos do seguro para educação. V. S. pôde ser um desses; está na sua vontade. E' natural que deseje conhecer, antes, as vantagens e facilidades do seguro para educação. Nada mais simples!

AQUI TEM O QUE PRECISA!

Este coupon lhe valerá o recebimento de um folheto utilissimo, intitulado "Quanto custa a educação de um filho?". Nesse folheto, além de todas as informações de que precisa sobre o Seguro para Educação, V. S. encontrará também preciosos dados sobre o custo da vida de um estudante nas principais escolas superiores do Brasil. Faça um exemplar hoje! Não lhe custará nenhuma obrigação e nada lhe custa.



A' SUL AMERICA

CAIXA POSTAL, 971

RIO DE JANEIRO

Desajo receber — sem compromisso de minha parte e gratuitamente — o folheto "Quanto custa a educação de um filho?".

Nome

Rua

Cidade

S. Paulo

Estado

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Anuario das Senhoras

Editado pela revista de elegancia Moda e Bordado, do Rio de Janeiro, já está á venda no Recife, o Anuario das Senhoras.

Magnificamente impresso, apresentando uma feição material verdadeiramente primorosa que serve como uma esplendida demonstração do progresso das artes graficas do país, o conteúdo uma infinidade de ensinamentos os mais uteis e interessantes, o seu aparecimento justifica plenamente a ansiedade com que estava sendo esperado pelo homem mundo feminino.

O Anuario das Senhoras todo trabalhado em rotogravura, sendo a gravura da sua capa, impressa em tricolor, faz-se numerosas e magnificas escenas sobre modas, hygiene, cinema, artes decorativas, culinaria, literatura, poesia, quironomia, tudo profusamente ilustrado, com absoluto senso estético.

Retapando ainda grande numero de poses das maiores figuras do cinema, o Anuario das Senhoras constitue não só uma coletanea preciosa de conceitos verdadeiramente preciosos, como uma publicação cuja leitura proporciona o maior prazer.

Está á venda em todos os pontos de jornais e revistas da cidade.

Mande fazer os seus OLHARES no Atelier de Gravura do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Educação e Instrução

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

São convidados os diretores Ezequiel Moura, Lauro de Oliveira e Porcillo Miranda, membros da Comissão de Previdência e Beneficencia, para uma reunião, amanhã, ás 16 horas, no Salão "XI de Agosto".

Motiva tal convocação a questão dos alunos que, este ano, se devem matricular de acordo com o art. 106 do dec. 19.951, de 11 de abril de 1931.

ESCOLA NOTURNA D. GIORDANO As aulas da Escola Noturna D. Giordano entrarão em funcionamento no proximo dia 1 de Fevereiro.

Elas são ministradas gratuitas e destinadas especialmente aos trabalhadores, sendo o seu horario das 6 ás 8 horas.

Os analistas de qualquer modo são atendidos, obtendo os melhores resultados.

Os interessados procurarem no Colegio Salesiano, o sr. Joaquim Guilhot.

GENARIO OSVALDO CRUZ

Amanhã, ás 16 horas, realizar-se-ão os exames de 2ª época para os alunos da quinta serie, nesse estabelecimento de ensino.

ESCOLA DE ENFERMEIRIA DE PERNAMBUCO

Amanhã, pelas 16 horas, haverá uma reunião dos professores desse estabelecimento de ensino superior, afim de tratar-se de assuntos urgentes.

A nova lei do trabalho na Alemanha

Dividida em 7 partes, a lei assenta numa base de cooperação entre o patrão e o operário

COMO O ROBERTO GANHOU UM PRESENTE UTIL



Para maior economia e hygiene, BARBEIE-SE EM CASA!

Adquirir e usar uma GILLETTE é entrar na categoria dos homens escrupulosos e elegantes. O prazer de fazer a propria barba em casa fica ao seu alcance, a qualquer hora do dia ou da noite. Não se priva desse conforto. Compre uma GILLETTE e passe a fazer a sua barba, diariamente, com rapidez, facilidade e economia. Use sempre as lâminas GILLETTE legítimas, que são as mais afiadas e duráveis e, portanto, as mais economicas.

Gillette

O orçamento estadual e as suas novas taxas e impostos

(Continuação da 2.ª página)

EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR DE PERNAMBUCO DE 1923 A 1932

Anos	Toneladas	Contos de réis	Valor médio da tonelada
1923	154.301	134.214	817.000
1924	162.960	130.584	801.000
1925	214.833	183.515	821.000
1926	199.941	127.584	638.000
1927	195.445	110.667	566.000
1928	210.217	143.869	684.000
1929	285.282	158.307	555.000
1930	289.500	75.254	279.000
1931	210.852	86.798	412.000
1932	239.630	100.911	421.000

Tomemos outro produto, o café, que é também artigo dos mais eficientes na nossa balança comercial e vejamos qual o número de toneladas exporta-

das pelo porto do Recife, de 1921 a 1932, bem como o valor oficial e o preço médio por mil quilos:

Anos	N. índice	Valor oficial	Preço médio da tonelada
Toneladas	1921-100	1921-100	1921-100
1921	4.871	100	4.380.394
1922	6.498	139	8.699.586
1923	5.403	116	11.162.221
1924	4.558	98	13.665.666
1925	5.781	124	13.003.632
1926	11.812	253	28.722.434
1927	5.521	118	12.890.704
1928	4.479	96	11.312.704
1929	6.581	141	12.751.998
1930	8.500	191	10.425.458
1931	4.056	87	5.157.231
1932	3.007	64	3.011.986

Vejamos agora o algodão, que é uma das grandes fontes de renda do Estado, e utilizemos as cifras constantes do Relatório do Ilustre sr. dr. João Cleofas, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, no ano de 1932:

"Uma das grandes fontes de renda do Estado de Pernambuco, o algodão acha-se por motivos varios em verdadeiro estacionamento, como se poderá ver do quadro abaixo:

1927	12.829 tons.	38.796:241000
1928	10.632 tons.	35.584:569000
1929	14.000 tons.	39.501:976000
1930	10.994 tons.	22.531:881000
1931	8.948 tons.	19.193:894000
1932	8.290 tons.	16.417:139460

Tomando-se por base a nossa última exportação de algodão — isto é, 8.200 toneladas, os diversos anos apresentam em relação a 1932 um aumento de:

1927	161,4%
1928	106,9%
1929	164,6%
1930	197,8%
1931	67,2%

Nos valores oficiais, tendo sido 16.417.139.460 o total das exportações em 1932, há uma redução em relação dos anos anteriores de:

1926	8.877.900.840
1927	22.379.101.840
1928	19.167.429.840
1929	23.084.838.840
1930	6.114.541.840
1931	2.776.554.840

Não obstante os preços de 1932 terem sido melhores que os dos três anos anteriores, em virtude da grande redução da safra algodoeira (cerca de 40%) foram entretanto inferiores a 1928.

Ora, apresentando os principais produtos agrícolas do Estado tamanha queda de preços, como acima se verá, parece lógico que NÃO É POSSÍVEL AO CONTRIBUINTE SUPORTAR NOVOS TRIBUTOS OU O AGRAVAMENTO DAS TAXAS EXISTENTES.

Em artigo, não há muito publicado nas colunas do "Diário da Manhã", sob o título "A Situação Econômica de Pernambuco", escrevia distinto conterrâneo, ao par de nossa vida agrícola e industrial:

"Mantemos por força das circunstâncias um orçamento superior à nossa capacidade e inferior às necessidades criadas na época da prosperidade.

Porque? Porque o ÍNDICE DA PRODUÇÃO BAIXOU AO INVEZ DE ELEVAR-SE.

EMQUANTO OUTROS POVS SE ARRUINAM, APOIADOS NA SUPERPRODUÇÃO, NOS DEFI- NIAMOS DEANTE DE UMA SITUAÇÃO DEFICITÁRIA EM MATÉRIA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA. SI NÃO PRODUSISSEM PARA ALIMENTAÇÃO, COMO PODEREMOS PAGAR AS EXIGÊNCIAS DO LUXO?"

Aliviar os tributos, que oneram a produção e especialmente a que mais onera para as rendas públicas, é um imperativo econômico, que se impõe para não paralisar as atividades vitais. Com a elevação constante dos tributos, em que vivemos, é fácil perceber que os nossos principais produtos de exportação — o açúcar, o algodão, o café, as peles e os couros — se despenham na mais completa bancarrota, pela absoluta incapacidade de em que se veem de concorrer com os similares de outros Estados, cuja produção aumenta qual vertiginosamente. (Haja vista a progressão fulminante da produção paulista de açúcar e algodão sendo que a segunda se vai irradiando pelos mercados pernambucanos).

A taxa de 5% por cento de réis, sobrada no novo orçamento, a título

de imposto territorial (concomitante ao imposto de exportação, que deveria ser por ele substituído e mais a taxa de expediente sobre generos) vem acarretar para os produtores uma situação de verdadeira asfixia fiscal. Vejamos por exemplo quanto paga- va pelo orçamento de 1933 um enge- lho, do valor de 150 contos de réis, conforme os assentamentos na Cole-

toria Estadual e que produziu 3.000 sacos de 80 quilos de açúcar bruto:

Imposto territorial	375.000
de fabrico de agu- dente	315.000
Total	690.000

Pelo orçamento de 1934, esse mesmo engenho passará a pagar o seguinte:

Imposto territorial	760.500
Fabrico de aguardente	315.000
Imposto de expediente a/240 mil lis. de agu- car	1.200.000
Total	2.275.500

Aumento entre um e outro orça- mento: 338%!

Vejamos agora as possibilidades de um engenho que produza 4 mil sacos de açúcar de 60 quilos, o mesmo do quadro anterior e situado neste município tomado um cálculo otimista de preços:

4.000 sacos de açúcar a 28.000	112.000.000
7.500 litros de aguarden- te	5.062.500
Total	117.062.500

Essa é a renda bruta da produção, de que teremos de deduzir as seguin- tes despesas forçadas:

4 mil sacos de açúcar a 128 (despesa por saca, de Timbalá ao porto de Santos)	512.000.000
Imposto de consumo fede- ral sobre 7.500 litros de aguardente	3.543.750
Total	515.543.750

Só aí temos 44% da renda bruta ab- sorvidos para levar a produção ao centro consumidor e pagamento do tributo federal de consumo.

Picam 56% apenas da renda bruta para pagamento dos impostos dire- tos cobrados pela União, pelo Estado e pelo Município, despesas da funda- ção da safra, fabrico e lucro do plan- tador.

E' possível particularmente aos produtores sair daquela rotina, de que fa- lava o diretor do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, para se pensar em métodos racionais de pro- dução, quando o lavrador vê o resul- tado de seu trabalho coar-se para as repartições fiscais, qual nada res- tando para si mesmo?

Ha de perceber V. Excia., que aten- tuar as imposições fiscaes, este ano sumariadas numa proporção desme- dida, é uma providencia de verdadeira salvação publica, para que as clas- ses produtoras não sejam levadas á miséria, vindo daí a consequente de- sorganização das finanças do Estado. O Sindicato Agrícola de Timbalá, associação unicamente voltada para a atividade economica do Município e do Estado, está convicto que as razões acima mencionadas calarão no espí- rito de V. Excia., que agricultor e in- dustrial, ao corrente, melhor do que ninguém, das nossas realidades man- dará cancelar o novo imposto de ex- pendente sobre generos, bem como o aumento do imposto territorial, man- tendo o orçamento do ano p. findo.

Destarte prestará V. Excia., Sr. Interventor, mais um apreciavel ser- viço ao fomento da produção, que to- dos reputam nesta hora uma imper- iosa necessidade.

Aprovittamos a oportunidade para apresentar a V. Excia. os nossos pro- testos de respeito e admiração.

O ressurgimento das velhas cidades vivificadas pelo modernismo triunfante

A historia de um milagre que nos faz recuar ao lendario tempo da fantasia. A suprema delicia de viver, segundo a concepção de um espirito avesso á materialidade dos gozos terrenos

Si por este anno de 1934 que co- meça, anno da graça de Nosso Se- nhor, tão cheio de estranhos rumo- res, volteasse ao mundo para o cas- tigo de novos estudos, um dos an- tigos estudantes do velho Curso Ju- rídico de Olinda, seus olhos reaber- tos não se espantariam para um caravansal de cousas imprevisas, como aquelle Rip Van Winkle, do conto de Irving. E' certo que não se iria debruçar mais sobre os com- pendios poeirentos de Vatel e Mar- tens; e o Direito Civil do velho Mel- lo Freire — não encontraria mais os lentes "proprietarios" que tomavam rapé e iam á missa todos os dias, de sobrecasaca preta e chapéo alto, sujos e solennos. Mas subiria ainda, a passo, as mesmas ruas estreitas e ladeiras; toparia as mesmas casas de biqueiras; e descobri-la, com al- voroço um outro abaloado de made- ira, debruçando-se sobre a rua em silencio — o mesmo, talvez, onde outrora a namorada distante e es- quiva lhe atirava o olhar morno e

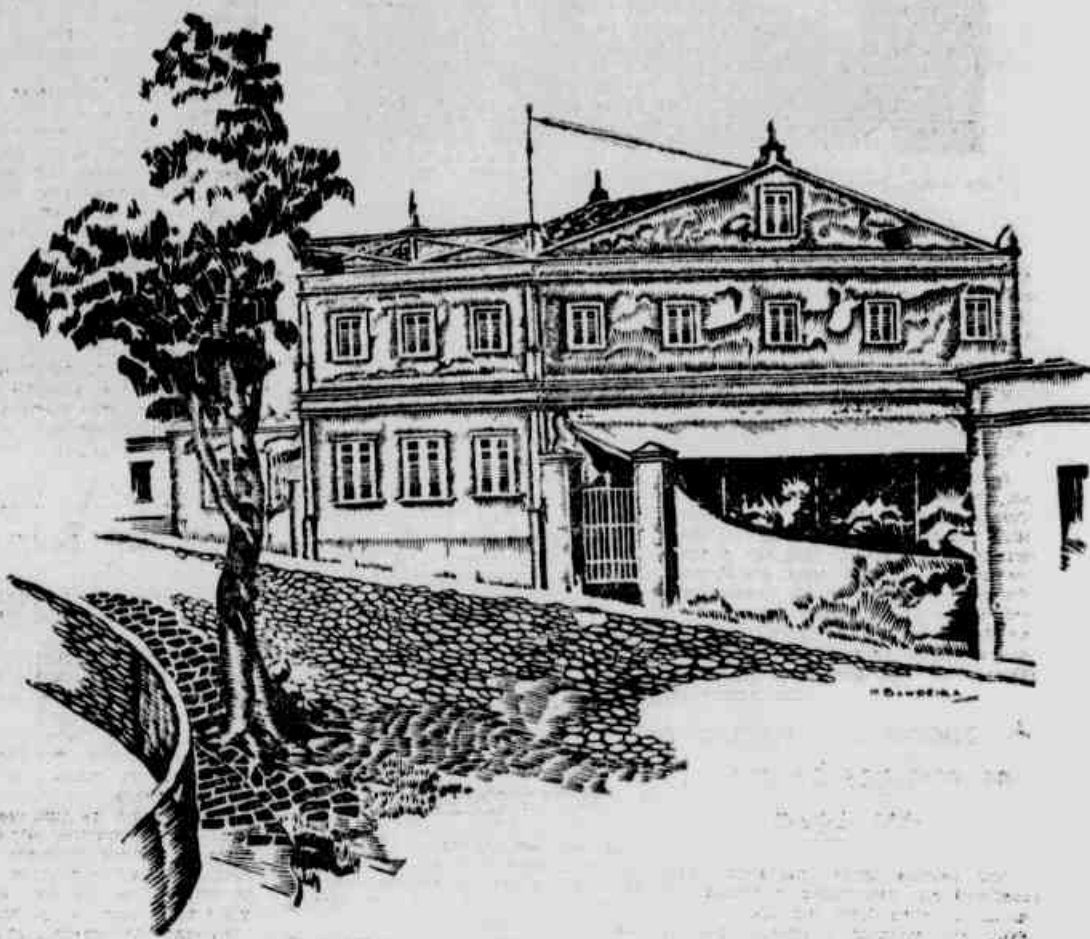
ansioso de ave prisioneira. E as mesmas igrejas — menos a Sé que os barbaes mutilaram — de torres seculares para o céu, olhando o mar. E as procissões que nas festas de santos vão para as ruas, com a devo- ção silenciosa da caminhada pa- ciente, carregando andores, hábitos, capuzes, prelados e rutilantes em- blemas de ouro e prata, como nos tempos felizes em que os homens, com os olhos fitos no Rel, sabiam que toda gloria da terra é vã e só pela mão de Jesus saclariam a far- tura que não acaba e a vida que se não extingue como a luz de uma lâmpada sem dono.

O PERFIL DE UM PADRE
Era nisto que pensavamos ao su- birmos a rua de S. Bento em Olinda, olhando o mosteiro em que ou- trora funcionavam as aulas do Curso Jurídico e onde muito antes, se- gundo Koster, surgiram os primeiros arremedos de livraria em Pernam- buco vendendo "folhinhas, santi- nhos e agulhas".

natural para um homem do seu tem- peramento e cultura. Ao sentarmo- nos, ao saber das funções exercidas pelo nosso companheiro, engenheiro da Tramways, a sua primeira per-

gunta, num sorriso bondoso, foi tam- bem quasi uma reclamação.
NÃO É A TRAMWAYS QUE CABE RESOLVER
— Os senhores da Tramways—disse

o Conego Taurino — bem poderiam fazer com que os omnibus subissem também essa pobre rua. S. Bento. Vejam como os senhores chegaram cansados até aqui!



A casa onde reside o Conego Jonas Taurino — verdadeiro ninho de sabedoria e sosiego

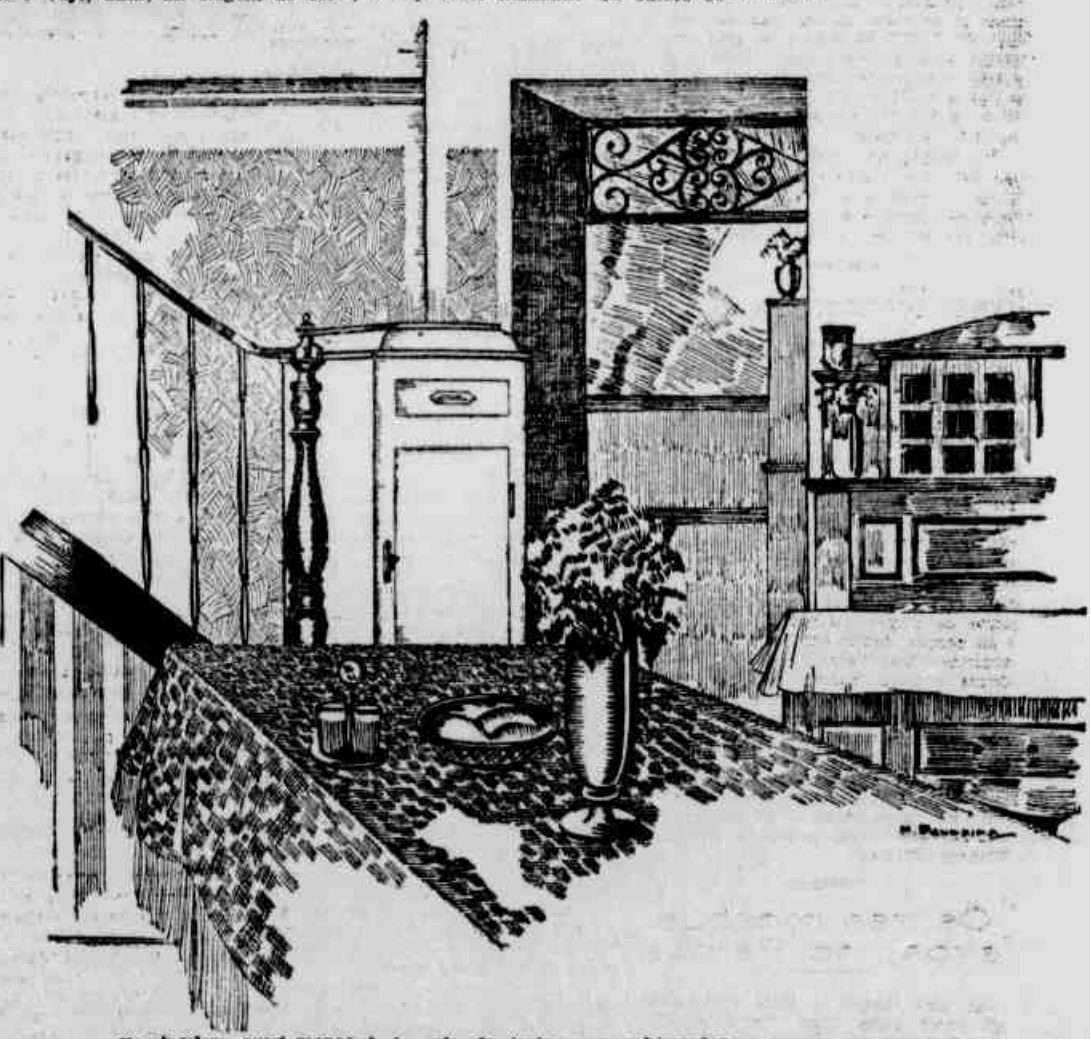
— Mas, Senhor Conego — atalhou o engenheiro, — o senhor vê como a rua é íngreme, de difícil acesso. Aliás não seria esse o mal; o calçamento da rua não permite o trafego de om- nibus. O Conego Taurino sorriu meio convencido.
— Quando teremos um novo livro, senhor Conego? interrogamos.
— Breve. Vou publicar um livro para o qual ainda estou colligando da- dos. E' um livro sobre humanismo. Pretendo dar uma synthese do espirito humanista que será, ao mesmo tem- po, uma defesa dos seus pontos de vista. Vejo, aliás, na origem de cer-

tos movimentos politicos a inspiração humanista, o fascismo, e o hitlerismo, por exemplo. E' a reação contra o materialismo das idéas marxistas.
— Mas ha marxistas que falam também em humanismo. Um huma- nismo elivado de espirito comunista.
— E' uma these para ser discutida. Humanismo é o opposto da animal- dade. Foram humanistas os santos, os genios e os sabios. — Todos que possuiram a finura, a força, a flexi- dade de pensamento. Isto é facil de perceber ao contacto das linguas clas- sicas, com a sua poesia e toda inten- sa expressão humana. Os outros en-

tão do lado de lá — as paixões do instinto dominando tudo.
UMA RECEITA DE ATÁ YOGA PA- RA OS QUE SOFREM DO ESTO- MAGO

O Conego Taurino fala em vos tranquilla, sorridente, fazendo sentir em torno o encanto de sua personali- dade.

— Haviam me informado ha tem- pos — disse o engenheiro — que o se- nhor andava doente. A noticia me penalizou porque eu fui outrora um dos assíduos ouvintes de suas confe- rências.



Na singeleza quasi monacal da sala de jantar, um refrigerador G. E. vêa como um vi- gia conselheiro do seu dever

O Conego Taurino confirmou:
— E' verdade que andei muito do- ente do estomago. Mas quando da minha viagem a Inglaterra descobri um remedio efficaz; recommendarei-me que debesse um copo de agua mor- na todas as manhãs e fiquel bom. Mas alterei depois a receita com o mesmo successo e mais sabor: tomo agua gelada. Um copo todas as ma- nhãs.

— Mas o gelo aqui em Olinda é fa- cil de ser adquirido?

— Sempre existe. Mas para que, quando temos hoje em dia as faci- lidades do refrigerador electrico? E' a unica solução para as necessidades imediatas da refrigeração, sem con- tar as vantagens hygienicas no tocan- te aos alimentos. E o Conego Taurino teve a gentileza de levar-nos para mo- strar o seu magnifico refrigerador G.E., fino e silencioso, a trabalhar num re- canito de sua vivenda. Ao servir-nos esplendidos gelados acrescentou, pau- sadamente:
— Vejam os senhores: Ha dias um amigo meu que é gerente de impor- tante fabrica fez-me feio; escandalis- sado aqui, junto a este refrigerador.

— Como assim, senhor Conego?

— Disse-me elle que o refrigerador era um objecto de luxo! Vejam só:

levam-se pelas apparencias! Mas os resultados, que tudo compensam, e que devem ser contados á vista deste esplendido e util refrigerador. Não faço a minima questão de que o se- nhor utilize as minhas palavras como publicidade — acrescentou dirigindo- se ao engenheiro da Tramways.

A INFLUENCIA DA PRECE NA VI- DA MODERNA, UM PONCHE E SANDWICHES GELADOS

Na Inglaterra — lembrou o enge- nheiro, já na sala de visitas, prompto para despedir-se — o "Sunday Dis- patch" que é um jornal importante para atrair publicidade fez, ha tem- pos, um concurso interessante: sabi- deo de intellectuaes e artistas qual a in- fluencia da prece na vida moderna. Foi um successo. Ninguém se escan- dalizou com essa publicação intelli- gente, na terra mais civilizada do mundo.

— Só devemos reprová-lo mal. Aquillo que offende ao corpo e ao es- piritu, — disse o Conego Taurino. O refrigerador concorre para a saúde do corpo. E' como se dessemos um con- selho medico a proposito de uma doença qualquer. Ao partirmos, o enge- nheiro foi também gentil.

— Se o senhor Conego permite vou retribuir a receita para a dyspepsia

do meu amigo. Mandarilhe-ei uns sandwiches gelados, preparados no re- frigerador. Posso affirmar-lhe que é uma cousa deliciosa.

— Accetto, — disse o Conego Tau- rino. Não sou um sybarita, como sa- bem. Apenas um homem que ama aos livros e, por isso mesmo, aos demais homens que deseperam e soffrem. A' noite, depois do estudo nunca me re- colho sem meu ponche gelado. Irei jantar ao ponche os seus sandwiches. O meu estomago já pode suportar tu- do isto. Principalmente sendo gela- dos como diz.

A solidude do ambiente convidava- va a maior demora. Mas, embora pe- zadores, despedimo-nos do amavel e culto sacerdote, cuja palestra sadia e confortante nos encheu o espirito, sa- turando-o de paz e alegria.

Depois do classico e cordial aperto de mão, desemos a íngreme ladeira em demanda da capital. O nosso olhar se derramou pelo casario dor- minhoco. Ao longe o mar franjado de espumas. Em torno o vento a me- xer bulbosamente, como um menino travesso, com os loques verdejantes das palmeiras senhoriaes. Em cima, Olinda firmia o somno profundo das cidades fortes.



O Sacerdote Conego Jonas Taurino, atra- vés dos traços firmes e impetuosos do artista Man oel Bandeira

Defronte, a casa de João Fernan- des Vieira, vendo-se ainda a argola de ferro onde o filhé aventureiro amarrava o cavallo, o mesmo, é bem possível, em cujo dorso cavalgara, de bigodes cerrados e larga durindana, ao encontro das hostes de Hans, para a refrega das batalhas. Também em Olinda, um bispo, Azeredo Cou- tinho, fino e culto, vivera e fundára com o Seminário, um, que cedo es- tranhamente se embelbera de libera- llismo e influiu naquella geração de padres que marchavam, estoicos, para os morticínios politicos, a pon- to de Oliveira Lima escrever que a revolução de 17 fóra uma "revolu- ção de padres". A verdade é que estas eram os unicos que possuíam então os espiritos mais cultivados, causando espanto a Tolensare ven- do que até entre os frades mendicantes "se encontravam mais espí- rito e instrução que nas outras

classes". Sublimos a Rua de São Bento á procura de um padre que não deslustra as tradições culturais da igreja, o Conego Jonas Taurino, mas que pertence a uma geração bem differente: padres que vestem a couraça do Evangelho para essa luta tremenda contra o erro, a des- ordem e a anarchia que envenenam o mundo de impiedade. A sua vida toda tem sido um longo apostolado — na tribuna, na cathedra e no jo- rnalismo. O Conego Taurino é bem o tipo do "Scholar", de um huma- nista e, por isso mesmo, a acção que tem desenvolvido é silenciosa, ele- gante e discreta, mas de intensa for- ça espirital. Elle tem um praser im- menso em se aproximar da juventude e de debruçar-se, com ella, sobre as cruéis interrogações do mundo con- temporaneo. Dahi a alegria com que nos recebeu, lhamo e fidalgo, na casa em que vive em Olinda — refugio

Noticias do Rio Grande do Norte

(Continuação da 2.ª página)

vida de aparelhagem exigida pela moderna tecnica dessa fabricação. Será igualmente concedido o pre- mio de 2.000.000, no prazo de dois annos.

São exigencias para ter direito ao premio: a) que a capacidade minima

Paludismo, Febres, Maleitas

Uma só doença e um só remedio. CAFF QUINADO BEIPAO, me- mor em doentes já saturados de in- jeções e outros remedios Em licor ou Pílulas

Velhos! Fracos! Decadentes! GOTTAS DE JONES

Rejuvenescem

Encontram-se em todas as phar- macias

CONGRESSO DOS PROBLEMAS DO NORDESTE — O Estado do Rio Grande do Norte contribuiu para o Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste, com a importancia de um conto de réis, a cargo da So- ciedade dos Amigos de Alberto Tor- res, no Rio de Janeiro.

CONSELHO CONSULTIVO — Foi nomeado para membro do Conselho Consultivo do município de Torres o padre Fortunato Arês Leão, em su- bstituição a José Teixeira Filho, que foi exonerado a pedido.

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA — Na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional deste Estado, foi aberto de (Continúa na 10.ª página)

DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de pequena família; paga-se bem; Gervasio Pires, 343.

CASAS DE ALUGUEIS

LUGA-SE — uma grande casa nos M. lagos n. 12, com todo o plano de mofalcos, com grande quintal com os fundos para o mar, muito bem localizada. A tratar: Praça Arthur Oscar n. 213.

LUGA-SE — excelente e belo palacete sito à rua do Bonfim, 37, Olinda, edificação moderna rodeada de pomar e jardim, magnífico terraço, aberta das 9 às 18 horas. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar — das 10 às 11 horas.

LUGA-SE — a chácara a Av. Santos Dumont, 332, platada agora mesmo, casa regular sistema chafis, quatro quartos internos, duas salas, cozinha, gabinete sanitário, etc. Chaves na Mercaderes do Porto Afonso — ótimo sitio de selvação frutífera. Bonda a Colub, bota tróvão ao local. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, das 10 às 11 horas.

LUGA-SE — o primeiro andar a travessa do Forte 18, próximo a Igreja da Penha, ótima residência, pintado agora mesmo quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, etc. Instalação elétrica e sanitária. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, das 10 às 11 horas.

LUGA-SE — com pensão ótima e agradável quarto, em casa de abastado socorro e moralidade, situada em centro de terreno, dotada de um pomar encantador, a casa de um moco do comércio — Rua do Hospital, 311.

LUGA-SE — uma boa chácara a rua Albino Meira, 378, Chacão. Com ótimo sitio, ótimo livre, entrada para automóvel, toda pintada e calada. Aluguel 200\$000. A casa acha-se aberta. A tratar a rua do Hospital, 311.

LUGA-SE — uma casa para o carnaval a rua dos Pires, 238, tratar na mesma.

LUGA-SE — o 2º e 3º andares a rua da Matriz, 124, a tratar na rua da Imperatriz 278.

LUGA-SE — uma ótima casa de família com água e luz a preço de ocasião, situado (B's Viagem) n. 5300, a tratar com o proprietário — Rua do Diário de Pernambuco n. 38 — 1º andar.

LUGA-SE — uma casa mobiliada, para o Carnaval, a rua dos Pires, 238, tratar na mesma.

LUGA-SE — Agradável vinda a rua Dr. José Hygino, Capunga n. 263, de ótimas livres, pomar habitável, acomodação para numerosa família e bonita e porta. Chaves no mesmo prédio, que pode ser usado a qualquer hora do dia. A tratar com o proprietário na Capunga, número e rua acima indicados, das 7 às 11 horas.

CASA — aluga-se uma a Av. 17 de Agosto, 1706 com 4 salas amplas, formosa, pintada a óleo, mofalcos, 4 janelas e tudo dando para a praia, 4 quartos, luz, água, etc. Junto tem outra para alugar.

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma com dois quartos, duas salas, bom

saneamento e cozinha, na rua Cel. Lamenza, antiga dos Prazeres. — Preço 130\$000. Tratar com Luis Araújo, na Rua Anna Xavier, 171, Casa Amarela.

CASA EM PARNAMIRIM — Rua Desembargador Góes Cavalcanti n. 334 com excelentes comodidades para família, água, luz elétrica, sítio arborizado, saneamento e preço commodo, 300\$000 por mês. A tratar com André de Góes na Standard Oil Company, Chaves na casa contigua.

MAGNIFICA RESIDENCIA — Aluga-se o belo prédio situado a rua Conselheiro Porteira, sob n. 304. Edificação moderníssima e de gosto rodeada de pomar e jardim com bom garage. Trata-se a Av. Marques de Olinda, 222-1º (sala anterior).

PARA GRANDE ESCRITORIO — Aluga-se um espaço 1º andar com grande sala habitável, saneado, a rua das Laranjeiras 63, a tratar a rua Conselheiro Porteira 1433. Aluguel baratinho.

APARTAMENTOS
LUGA-SE — em casa de família estrangeira, boa sala e bons quartos, bem arejados, bem mobiliados, com boa cozinha, a casa e senhores de tratamento. Dá-se e fornece-se refeições avulsas e marmitas. Rua da Aurora, 197, 2º andar.

LUGA-SE — excelentes quartos, sala de um muito grande, com janelas de

Dr. Cassiano, 509, Pelotas.

Delfina Alves.

(Firma reconhecida).

Eczemas nas pernas ou nas mãos, erupções, empingens, furunculoses, dermatites e todas as doenças da pele ou do sangue debellam-se radicalmente com o poderoso depurativo GALENOGAL, do Dr. Frederico W. Romano.

O GALENOGAL foi classificado na Exposição Internacional do Centenario — Preparado científico — e premiado com o Diploma de Honra, distinguindo essas que nenhum outro depurativo conseguiu. Encontra-se em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Dr. Cassiano, 509, Pelotas.

Delfina Alves.

(Firma reconhecida).

Eczemas nas pernas ou nas mãos, erupções, empingens, furunculoses, dermatites e todas as doenças da pele ou do sangue debellam-se radicalmente com o poderoso depurativo GALENOGAL, do Dr. Frederico W. Romano.

O GALENOGAL foi classificado na Exposição Internacional do Centenario — Preparado científico — e premiado com o Diploma de Honra, distinguindo essas que nenhum outro depurativo conseguiu. Encontra-se em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Dr. Cassiano, 509, Pelotas.

Delfina Alves.

(Firma reconhecida).

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

frente e oitão, no 2º andar do confortável prédio sito a rua Paulino Camarã, 122, a pessoas de reconhecida idoneidade.

PARA O CARNAVAL DE 1934 — Por 300\$000 aluga-se durante os 3 dias consagrados a Deus Momo duas janelas do 1º andar do prédio sito a rua da Imperatriz 235. (Por cima do Foto Studio).

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

CASAS — Vendem-se duas, de tijolos, com bom terreno, sítio a Avenida Norte n. 1134 e 1136 — e sete casas de tijolos, a Av. 17 de Agosto, 1601 a 1631, a tratar na rua Diário de Pernambuco n. 96, 1º andar.

CASA — Vendem-se a de n. 213, recentemente construída na rua Ondina,

Pina, a tratar com B. Netto, no escritório da Tramway a rua da Aurora n. 467.

SITIO — Vendem-se um importante e bom arborizado, com magníficas frutíferas, a rua J. Francisco Lisboa, 95, Várzea, podendo ser visto a qualquer momento. Tratar a rua 6 de Março n. 230, Várzea.

VENDE-SE — ou aluga-se importante prédio sito a travessa 17 de Agosto n. 94, a tratar com a firma Wanda Priolo e irmão, a rua Padre Munda n. 127.

SITIO — vende-se por quinze contos, tendo casa de alvenaria com sala, quartos, salão, alpendre, cozinha, etc., tem baixa de capim, água corrente, arvoredos frutíferos perto da estação do Fundão, linha de Beberibe. Trata-se E. F. de Pontes e Cia. Praça Arthur Oscar, 211.

PONTO PARA NEGOCIO

DEPOSITO DE SECCOS — Vendem-se um na Avenida Lello n. 34, Mangueira, Afogados. Trata-se no mesmo.

NEGOCIO DE OCCASIAO — Vendem-se um ótimo ponto com armação, balcão e pertences, servindo para qualquer negocio, na rua Marcellino Dias, antiga Direita. Aluguel barato. A tratar na rua Coronel Sussanna, 750.

NEGOCIA-SE um ponto com armação ou sem esta, na Rua 10 de Março, com ótimas acomodações. Cartas a redação a N. P.

PADARIA — Vendem-se uma em ótimo ponto, fazendo bom movimento, facilidade de negocio. A tratar na rua da Praia, 174.

QUER ESTABELECE-SE NA RUA IMPERATRIZ? Esta resposta está a calhar para os senhores negociantes progressistas do interior ou da capital. Vende-se magnífico ponto, com armação, duas portas e muito fundo, no primeiro quarteirão da rua. Preço commodo. Informe-se a rua Aurora 63 — Loja, com o sr. A. Brandão. O aluguel é barato.

ESCOLAS E CURSOS

NAO tenha duvida: a maquina REMINGTON é a mais usada no commercio e nas repartições publicas. Portanto, se deseja obter um emprego com mais facilidade, prefira estudar na ESCOLA REMINGTON. Métodos SIMPLES e de comprovada eficiencia. Diretor Emilio Kuhlmann, com cerca de 20 anos de pratica no commercio. Rua João Pessoa, 230 — PRIMEIRO ANDAR.

TRADUÇÕES E CORRESPONDENCIA — em linguas estrangeiras. Aceita-se

qualquer trabalho nas linguas: Alemão, Inglês, Italiano e Francês. Escrever a Ernesto Holbach, Caixa Postal, 278, Recife.

EMPREGADOS

PEDINDO TRABALHO — Pessoa idonea, recém-chegada, oferecendo-se com pouca remuneração, para trabalhar em qualquer serviço tal suas dificuldades, sendo também avulso pratico. Rua da Moeda n. 55. — Americo Costa.

STENO DATILOGRAFA CORRESPONDENTE — Precisa-se de uma para trabalhar em Jaboatão de 8 a 17 horas. Cartas para a Caixa Postal n. 101. E favor não perder tempo, quem não estiver em condições.

PERDIDOS E ACHADOS

CHAVES — pode-se a quem tenha encontrado uma chave com chave perdida entre a rua da Imperatriz e Nova a favor de entrega-la a Av. Martins dos Barros, 453.

PERDEU-SE — uma carteira de senhora com a fotografia da dona. Gratificação a quem a devolver na Casa Eulália — Rua João Pessoa, 243.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL DURANT — Vende-se a rua do Hospital, 375, nesta cidade. Negocio de urgencia.

AUTOMOVEL — Preço: rs. 10\$000 — Vende-se um "Plymouth", pintura e rodagem semi-novas, funcionando bem.

Ver e tratar na Oficina Aurora, rua da Aurora, n. 355.

AUTOMOVEIS USADOS — 50 na Garagem Victoria — Rua Imperial n. 1032. Telef. 6788.

BARATA DURANT — Vende-se uma completamente nova. Ver e tratar na oficina S. Cristóvão, Rua Tobias Barreto.

SOFA CHEVROLET — A unica que possui. Tem ótimo motor, rodagem nova. Pode ser vista trafegando diariamente para a Av. 17 de Agosto, 1601 a 1631, da noite. Trata-se na mesma. Facilidade a fiscalização para provar o bom negocio.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas.

Sempre grande stock de diversos fabricados para venda a preço. Material de primeira qualidade. Oficinas de piano — Rua do Hospital n. 34.

DIVERSOS

AOS CRIADORES — O Ocio da baleia é um ótimo carrapateira e destruidor de outros parasitas nos animais, com a circunstancia especial do seu emprego não constituir perigo aos animais, servindo antes de fortificante aos mesmos, no caso de ser absorvido. O phosphato em pó do oco da baleia, aumenta a produção das aves, especialmente nas galinhas. E o guano, resíduo da carne, serve para a engorda de porcos e de ótimo adubo aos campos de plantação. Fornecem-se amostras e instruções, a rua do Bom Jesus n. 240, parte posterior.

BRAMANTE — com quatro larguras, artigo perfeito. Metro 34\$000 na CASA VENUS — Imperatriz, 246.

COMPRA-SE — qualquer quantidade de roupas usadas indo-se de preferência nos domicílios rua Pedro Ivo, 82, atrás da matriz de Santo Antonio.

CALÇADOS — modernos para homens, senhoras e crianças, procurem ver o lindo sortimento na seção de calçados da CASA VENUS, preços baratinhos e artigo de primeira ordem. CASA VENUS — Imperatriz n. 246.

CARNAVALI — Chitões para fantasias lindos padrões. Metro 14\$000 grande variedade na CASA VENUS.

CAES BASSET — Vendem-se na rua da Amizade, 54, Capunga.

CAMBIAIS — de linha, duas sortimentos todas as cores, com duas larguras. Metro 14\$000 só tempo na CASA VENUS — Imperatriz, 246.

COMPRA-SE — objetos de ouro, qualquer objeto de platina, jóias modernas, prataria antiga em geral, pedras preciosas, objetos antigos em madeira e porcelana, cristais e todos os objetos que representem valor comercial, concentrando-se jóias, anéis, correntes de relógios, jóias, óculos, etc., grava-se pedras, abrase letreiras, doura-se a prata-se, e compra-se tapeçarias, tapetes, peles, calçados de bronze e porcelana. Tudo isto compra-se na CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario, 123, junto ao Patco do Farol.

DOENÇAS DA URETRA, PROSTATIA, BEXIGA, RINS, UTERO E OVARIOS — Exame, diagnóstico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cura radical dos corrimentos blenorreicos agudos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do Utero, Ovarios e Orgãos anexos (corrimentos vaginaes, hemorragias periódicas e irregulares menstruaes). — Dr. João Costa — Especialista — 148, Rua Larga do Rosario, De 9 às 11. De 3 às 5 horas.

ENFERMEIRIA — Medicina, direito, livros escolares, grande sortimento na Ag. Internacional — Imperatriz, 83.

FINANÇAS — e modernas grinaldas para novatas, quem dispõe de maior e melhor sortimento a CASA VENUS. Preço a começar de 99 até 300. Não comparem em outra casa antes de ver o lindíssimo sortimento da CASA VENUS. — Rua da Imperatriz, 246.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agência Internacional, a rua da Imperatriz 83.

LOCOMOVEL F. S. H. P. — pouco usado, 2 máquinas de tijolos, 18 milímetros e 8 mil. Vende-se na rua Francisco Jacintho, 94. (Casa de Móveis).

MOSAICO — não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERIDADE. Importável, visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 93 — Recife.

MOVIES — Compram-se casas completas ou peças avulsas. Mercadorias — (mostruário, salões ou coxas) gramôfones, balcões, vitrines, cofres, registradores, máquinas de escrever da estagnar e tudo que tenha valor. Informações. Laranjeiras, 30.

MOVIES USADOS — Máquinas de costura "SINGER" planos, cofres, etc. compramos vendemos, concertamos e trocamos. Rua Direita n. 178.

NEGOCIO IMPORTANTE — Dependente apenas de um entendimento — Precisa-se de um emprestimo de 30\$000,00, pagando-se juros relativos ao capital com boas garantias. Informações: Rua Francisco Jacintho n. 124, de 8 às 14 horas.

ORGANDYSE — autoso artigo ótimo, lindas cores para o CARNAVAL Metro 4\$000 na CASA VENUS — Rua da Imperatriz n. 246.

PARA — lavar chapéus de palha com perfeição, use o Arelito, n. 18000. — Bazar Alemão — Rua 1 de Setembro, 42.

RADIO — Vende-se um para ondas curtas e largas, um movel para cima de mesa, corrente de 110 e 220 volts e provido de válvulas modernas. R. C. A. Preço 300\$000. Tratar a rua Páteo da Patria, 363, todos os dias, das 17 às 23 horas.

SENHORINHA — conhece o bello sortimento de calçados da CASA VENUS, faça sem nenhum compromisso uma visita as suas vitrines e certamente ficará satisfeita. Preços baratinhos e modelos da alta elegancia. Seção de calçados da CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 246.

SEDA? — não compre em outra casa antes de ver o sortimento da CASA VENUS e seus respectivos preços — Rua da Imperatriz n. 246.

SANEAMENTO — Águas e esgotos — Procurar Esmaraldo Falcão, aparelhoador licenciado. Rua da Detenção n. 93.

VOILES — estampados linda padronagem das larguras. Metro 14\$000 na CASA VENUS — Imperatriz, 246.

VENDE-SE uma pequena vacaria, em ótimas condições, a tratar com o proprietário no local da mesma, a Av. João de Barros, n.º 216, das 10 às 15 e 17 horas diariamente.

N. B. Negocio a dinheiro.

VENDE-SE — Um suplemento de caldeira a vapor, diversos molinos para vários fins, lã de cobre, bombas e prensas hydraulicas e diversas ferragens uteis, a tratar a Avenida Ceto Campello n. 1024, tudo em perfeito estado e a preço de ocasião.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agência Internacional, a rua da Imperatriz 83.

LOCOMOVEL F. S. H. P. — pouco usado, 2 máquinas de tijolos, 18 milímetros e 8 mil. Vende-se na rua Francisco Jacintho, 94. (Casa de Móveis).

MOSAICO — não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERIDADE. Importável, visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 93 — Recife.

MOVIES — Compram-se casas completas ou peças avulsas. Mercadorias — (mostruário, salões ou coxas) gramôfones, balcões, vitrines, cofres, registradores, máquinas de escrever da estagnar e tudo que tenha valor. Informações. Laranjeiras, 30.

MOVIES USADOS — Máquinas de costura "SINGER" planos, cofres, etc. compramos vendemos, concertamos e trocamos. Rua Direita n. 178.

NEGOCIO IMPORTANTE — Dependente apenas de um entendimento — Precisa-se de um emprestimo de 30\$000,00, pagando-se juros relativos ao capital com boas garantias. Informações: Rua Francisco Jacintho n. 124, de 8 às 14 horas.

ORGANDYSE — autoso artigo ótimo, lindas cores para o CARNAVAL Metro 4\$000 na CASA VENUS — Rua da Imperatriz n. 246.

PARA — lavar chapéus de palha com perfeição, use o Arelito, n. 18000. — Bazar Alemão — Rua 1 de Setembro, 42.

RADIO — Vende-se um para ondas curtas e largas, um movel para cima de mesa, corrente de 110 e 220 volts e provido de válvulas modernas. R. C. A. Preço 300\$000. Tratar a rua Páteo da Patria, 363, todos os dias, das 17 às 23 horas.

SENHORINHA — conhece o bello sortimento de calçados da CASA VENUS, faça sem nenhum compromisso uma visita as suas vitrines e certamente ficará satisfeita. Preços baratinhos e modelos da alta elegancia. Seção de calçados da CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 246.

SEDA? — não compre em outra casa antes de ver o sortimento da CASA VENUS e seus respectivos preços — Rua da Imperatriz n. 246.

SANEAMENTO — Águas e esgotos — Procurar Esmaraldo Falcão, aparelhoador licenciado. Rua da Detenção n. 93.

VOILES — estampados linda padronagem das larguras. Metro 14\$000 na CASA VENUS — Imperatriz, 246.

VENDE-SE uma pequena vacaria, em ótimas condições, a tratar com o proprietário no local da mesma, a Av. João de Barros, n.º 216, das 10 às 15 e 17 horas diariamente.

N. B. Negocio a dinheiro.

VENDE-SE — Um suplemento de caldeira a vapor, diversos molinos para vários fins, lã de cobre, bombas e prensas hydraulicas e diversas ferragens uteis, a tratar a Avenida Ceto Campello n. 1024, tudo em perfeito estado e a preço de ocasião.

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York	Ontem	Fechamento anterior
Americana "Futuras" para Março	11.07	11.00
"Mato"	11.23	11.18
"Julho"	11.37	11.31
"Outubro"	11.50	11.43
Mercado — Comercio de um cara		11.43
Desde o fechamento anterior — Alta de 8 a 3 pontos.		

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK	Ontem	Anterior
PREMIOS:		
Brasil, 9 de 1934	29.00	28.00
Brasil, 9 de 1935 (Elet. Cel. B. R.)	28.50	27.50
Brasil, 9 de 1936	28.50	27.50
Brasil, 9 de 1937	28.50	27.50
ESTADUAIS:		
Minas Gerais, 9 de 1938	29.00	28.00
Paraná, 9 de 1938	29.00	28.00
Rio Grande do Sul, 9 de 1938	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1938	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1939	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1940	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1941	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1942	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1943	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1944	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1945	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1946	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1947	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1948	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1949	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1950	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1951	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1952	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1953	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1954	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1955	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1956	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1957	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1958	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1959	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1960	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1961	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1962	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1963	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1964	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1965	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1966	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1967	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1968	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1969	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1970	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1971	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1972	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1973	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1974	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1975	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1976	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1977	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1978	29.00	28.00
São Paulo, 9 de 1979	29.00	28.00

MODERNO
O CINEMA DA CIDADE

AMANHÃ
ESTREIA!
ALDA GARRIDO
e sua companhia de
comédias e burletas

HOJE — ULTIMOS ESPECTACULOS — HOJE

— às 15 horas —
GRANDIOSA MATINEE INFANTIL
NUMEROS SENSACIONAIS
POR TODA A COMPANHIA
Preços: Adultos 3\$000 Crianças 2\$000
— Selo á cargo do publico —

— às 8 1/2 da noite —
NOVOS E ATTRAHENTES NUMEROS
DESTACANDO-SE A DESAPARIÇÃO
DE UM CAVALLO VIVO COM TODA
FORÇA DE LUZ EM COENA
— por JULIO VILLAR
Cadeiras 4\$000 — Balcão 2\$000

PARQUE
O CINEMA DOS GRANDES FILMES

MATINEE nas Quintas, Sábados, Domingos, Dias Feriados e Santos de Guarda

— HOJE —
Matinée às 14,30
Noite às 19 e 21 horas
A ESQUADRILHA PERDIDA
— com —
Richard Dix — Dorothy Jordan — Joel Mc Orea
Produção RKO-RADIO
BROADWAY PROGRAMA
Um filme improprio para menores
Complemento: "SORTE DE PESCADOR"

— AMANHÃ —
George RAFT
— em —
UNIDOS NA VINGANÇA
— com —
NANCY CARROLL
ROSCOE KARNS
LEW ODDY
Prod. PARAMOUNT
Filme improprio para crianças até 10 anos


OS TRES MOSQUETEIROS

UMA LOURA PARA TRES
ONDAS MUSICAES

ROYAL

Matinée às 15 e 30 —
Noite às 19 e 21

Ingressos: 2\$100 — Sessões
contínuas — Crianças: 1\$100

— HOJE —
— às 15 horas —
— ULTIMO DIA! —
SYLVIA SIDNEY
MADAME BUTTERFLY
GARY GRANT — CHARLIE RUGGLES
Super-produção da
PARAMOUNT
Produção de B. P. SCHULBERG
Musica da opera de
GIACOMO PUCCINI
Complemento:
"PARAMOUNT SOUND NEWS" 91-33

— AMANHÃ —
O filme das sensações su-
premas!
ZAROFF,
O CAÇADOR DE VIDAS!
Incendios! Naufragios! Ho-
mens devorados por tuba-
rões!
com FAY WRAY — JOEL
Mc OREA — LESLIE
BANKS — ROBERT ARMS-
TRONG
Filme rigorosamente proi-
bido para crianças
No mesmo programa: o fil-
me natural HOLLYWOOD
— A cidade do Cinema

4.ª FEIRA — WILLIM ROGERS — "VOLTANDO A REALIDADE"

LLOYD BRASILEIRO ALBERTO FONSECA & Cia Cda. Agentes
Avenida Marechal de Olinda, 122 — (FERREIRO) — Phone 9243 e 9282

NORTE
LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"BAEPENDY"
(11.483 tons. de deslocamento)
De BUENOS AYRES e escalas, é esperado no dia 29, às 7 horas da manhã, atracará no Armazém 6, sahirá no mesmo dia, para: PORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.
LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas as Quartas-feiras)
"COMANDANTE RIPPER"
(5.219 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado a 1 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: CA-
BEDELO, NATAL, PORTALEZA, TUTOYA (Parahyba), S. LUIZ e BELEM.
"DUQUE DE OXIAS"
(7.466 tons. de deslocamento)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é espe-
rado a 9 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: PORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MA-
NAOS.
LINHA RIO — AMARRAÇÃO
"UNA"
(Cargueiro)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é espe-
rado a 2 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, pa-
ra: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARA-
CATY, PORTALEZA, CAMOOCIM e AMARRA-
ÇÃO.

SUL
LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"POCOE"
(12.475 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado a 9 de
Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: MA-
CEIO, S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, AN-
TONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE,
MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.
LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sábados)
"MANAOS"
(2.758 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado a 29, sa-
hirá no mesmo dia, para: MACEIO, S. SAL-
VADOR, RIO e SANTOS.
"CUBATÃO"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De PORTO ALEGRE e escalas, é espe-
rado a 30, sahirá no dia 1 de Fevereiro, á tarde,
para: MACEIO a 2, RIO a 7, SANTOS a 10,
RIO GRANDE a 15, PELOTAS a 16 e PORTO
ALEGRE a 17.
LINHA EXTRAORDINARIA
"QUARATUBA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
No porto atracado no Armazém 5, sahirá
no dia 31, direto a: RIO e SANTOS.

EUROPA
LINHA SANTOS — HAMBURGO
"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(11.450 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado a 5 de
Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: LIS-
BOA, VIGO, HAVRE, ANVERES, ROTTER-
DAM e HAMBURGO.
Proximas sahiras para Europa
BAGE a 20-3-34
RAUL SOARES a 5-3-34
SIQUEIRA CAMPOS a 20-3-34
RUY BARBOZA a 5-4-34
LINHA SANTOS — HAMBURGO
"SIQUEIRA CAMPOS"
(12.535 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado a
15 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para:
S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"ASSAENI": — As encomendas deverão ser respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.
"VALORES": — Levando-se em consideração a agência devidamente licenciada, 4 horas antes da saída do vapor.
"ARREJAS EM TRANSITO": — Recomeços para PARAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARAO e SANTA VICTORIA DO PALMAR com balde-
ação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASCUNCION, PORTO MONTINHO, PORTO ESPERANCA e CORUMBÁ, com transbordo em MONTEVIDEO — Para MACAL-
LANES, QUARTO MONTI, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUE, ANTOFAGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
"RECLAMAÇÕES": — Sobre VALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedência estrangeira ou do país, será aceita quando apresentada por escrito
no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor condutor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o ca-
so), que será fornecido por esta Agência. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9243 informações — 9282 Sessão de fretes

Companhia Carbonífera
RIO GRANDENSE

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM
OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PI-
RATINI", "BUTIA", "CHUT", "HERVAL", "ITAQUI" E
"TAMBAU"

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS 4as. FEIRAS
O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO
"ITAQUI"
MARCHA: 19 MILHAS
Esperado de PORTO ALEGRE e escalas a 28 do corrente, sahirá
na quarta-feira, para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE,
PELOTAS e PORTO ALEGRE.
Todos os vapores recebem carga para os portos de PARANAGUA,
ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com a
mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.
— A Companhia dispõe do Armazém n. 4, do Cais do Porto do
Rio de Janeiro, unico que tem os PATIOS COBERTOS, no serviço
de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos ars. embar-
cadores.

AGENTE:
SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES
RUA DO APOLO, 53/59 — Tel. 9-2-4-2


ITALMAR
ITALIA - FLOTTE RIUNITE - COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAIDAS

PARA EUROPA	PARA O SUL
OCEANIA 3 Fevereiro	NEPTUNIA 13 Fevereiro
NEPTUNIA 5 Março	OCEANIA 5 Março
OCEANIA 24 Março	NEPTUNIA 16 Abril
NEPTUNIA 5 Maio	OCEANIA 7 Maio
OCEANIA 26 de Maio	NEPTUNIA 4 de Junho

COM ESCALAS EM
GIBRALTAR — ALGER —
NAPOLI — TRIESTE
BAHIA — RIO DE JANEIRO
— SANTOS — RIO GRAN-
DE — MONTEV. — B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA
e JAPON com a frota de

LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)
ITALMAR S. A. Brasileira de Empresas Marítimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
"Highland Chieftain"
Esperado neste porto no dia
2 de Fevereiro, sahirá para: Rio
de Janeiro, Santos, Montevi-
deo e Buenos Aires.
—
VAPORES ESPERADOS
"Almansora" em 9/2/34
"Arlanza" em 9/3/34
"Almansora" em 5/4/34
"Arlanza" em 3/5/34
SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JA-
NEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
HIGHLAND PRINCESS em 18 de Fevereiro
HIGHLAND BRIGADE em 2 de Março
HIGHLAND PATRIOT em 16 de Março
HIGHLAND MONARCH em 30 de Março
HIGHLAND CHIEFTAIN em 13 de Abril
SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURGO e
portos da INGlaterra
"SABOR"
Esperado neste porto no dia 1.º de Fevereiro, caso haja
carga suficiente.
AGENTES:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
ROYAL MAILLINE
TELEPHONE 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
C. REUNIS
PARA O RIO DA PRATA
O paquete JAMAIQUE —
Esperado em 7 de Março, sa-
hirá p/Bahia, Rio de Janeiro,
Santos, Montevideo e Buenos
Ayres.
Optimos logares p/passagei-
ros.
PARA A EUROPA
O paquete FORMOSE —
Esperado em 13 de Fevereiro, sa-
hirá p/Vigo, Bordeaux e Havre,
após indispensavel demora.
RUBEN — p/Havre e esc.
19/3/34
T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA
O paquete MENDOZA — Esperado em 12 de Fevereiro,
sahirá p/DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELO-
NA, MARSELHA e GENOVA, logo que terminadas as ope-
rações.
Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/pass-
ageiros.
ALSIKA — p/Mars. e esc. — 12 Março 1934
Para informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51
PHONE N. 9145

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL
"ITAPÉ" — Esperado dos portos do Norte, na terça-fei-
ra, 30, sahirá na quarta-feira 31, para: Macéio, Bahia, Rio de
Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recobe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco,
Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com escrupulosa baldeação
em Rio de Janeiro.
"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do Norte na terça-
feira 6, sahirá na quarta-feira 7, para: Macéio, Bahia, Rio de
Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recobe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco,
Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com escrupulosa baldeação
em Rio de Janeiro.
"ITAGIBA" — Esperado de João Pessoa na sexta-feira 9,
sahirá no sábado 10, para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio de Ja-
neiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e
Porto Alegre.
Recobe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco,
Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com escrupulosa baldeação
em Rio de Janeiro.
VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parahyba)
"ITAGIBA" — Esperado dos portos do Sul na segunda-
feira 5, sahirá no mesmo dia, para: João Pessoa.
ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES:
SECCAO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9214

Companhias Alemãs de Navegação

HAMBURG AMERIKA
— LINIE —
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES
O PAQUETE
"GENERAL SAN MARTIN"
Esperado do Sul em 14 de Fevereiro, sahirando depois de
curta demora para os Portos de: LISBOA, VIGO, BOLOGNE
S/M e HAMBURG.
"GENERAL ARTIGAS"
Esperado da Europa em 4 de Março, sahirando depois de
curta demora para os Portos de: RIO DE JANEIRO, SAN-
TOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
PROXIMAS SAIDAS
PARA O SUL:
"GENERAL OSORIO"
em 12/4
"GENERAL SAN MAR-
TIN"
em 3/4
PARA A EUROPA:
"GENERAL OSORIO"
em 4/3
"GENERAL SAN MAR-
TIN"
em 1/4

**HAMBURG SUEDEMEKANISCHE
DAMPFSCHIFFAHTS GESELLSCHAFT**

VAPOR CARGUEIRO
"PERNAMBUCO"
Esperado neste Porto em 18 de Fevereiro, sahirando de-
pois da indispensavel demora para os Portos de: ANTWER-
PIA, BREMEN e HAMBURGO.
VAPOR CARGUEIRO
"TENERIFE"
Esperado neste porto em 10 de fevereiro, sahirando depois
da indispensavel demora para os portos de: BAHIA, PARA-
NAGUA, SÃO FRANCISCO DO SUL, FLORIANOPOLIS, RIO
GRANDE e PORTO ALEGRE.
Para todas as informações, sobre passagens, cargas etc
queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35
TELEPHONE 9028

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM
O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ORANIA
Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 27 do corrente,
sahirando no mesmo dia, para: Las Palmas, Lisboa, Leixões, La
Coruna, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE ZEELANDIA
Esperado de Amsterdam e escalas, no dia 15 de Fevereiro,
sahirando no mesmo dia, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos,
Rio Grande e Buenos Aires.
Preço das passagens para o SUL no paquete "ZEELANDIA":
Bahia, 81\$000. Rio de Janeiro, 235\$000. Santos, 274\$000. Rio
Grande, 390\$000. Buenos Aires, 794\$000
O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE FLANDRIA
Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 17 de Fev-
eriro, sahirando no mesmo dia, para: Las Palmas, Lisboa, Leixões,
La Coruna, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.
PROXIMAS SAIDAS PARA O SUL
ORANIA, 8 de Março, FLANDRIA, 29 de Março, ZEE-
LANDIA, 19 de Abril, ORANIA, 10 de Maio.
PROXIMAS SAIDAS PARA A EUROPA
ZEELANDIA a 10 de Março, ORANIA, 31 de Março,
FLANDRIA, 21 de Abril, ZEELANDIA, 12 de Maio.

PARA PASSAGENS FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES
COM O AGENTE:
FREDERICK VON SONSTEN
AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9065

OSCAR & Cia. - Secção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — Tel. 9424

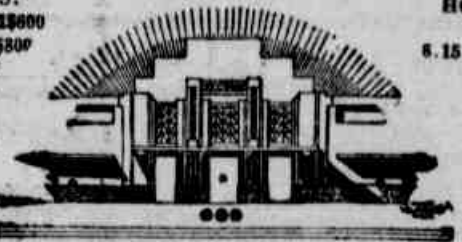
PAQUETE
"ARARANGUA"
Esperado dos portos do Sul terça-feira proxima, 30 do ac-
tual, pela manhã, sahirá á noite para Cabedelo, voltando quin-
ta-feira 1, pela manhã e sahirá á noite do mesmo dia para:
Macéio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e
Porto Alegre.
"NORTE"
"PORTUGAL"
Esperado do Sul, no dia 1 de Fevereiro, sahirá para: Ca-
bedelo, Natal, Fortaleza e Areia Branca.
"SUL"
AGENTES — Av. Rio Branco, 193 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

QURUPY
Esperado dos portos de Pará e escalas no dia 30 do co-
rrente, sahirá no dia 31 do mesmo para o Presidio de Fernando
de Noronha.
CAMARAGIBE
Esperado dos portos do Sul no dia 7 de Fevereiro, sahirá no
mesmo dia á tarde para os portos de Cabedelo, Natal, Macau,
Mosoró, Aracaty, Ceará e Pará.
AVISO — Previne-se aos ars. carregadores que as ordens
de embarques só serão fornecidas até a véspera das sahiras
dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e
despachos federais e estaduais.
Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigário Tenório, 53 e 44

INGRESSOS:
Pátio — \$300
Cadeiras — \$200
Galeria — \$100

HORARIO:
6.15 e 8.15



CINE C. AMAPELA
O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — **HOJE**
A **PARAMOUNT**, apresenta **MAURICE CHEVALIER** o idolo de Paris no lado da encantadora **FRANCES DEE** na grande e super-produção
O CAFÉ DO FILISBERTO
Deslumbrantes scenários, comédia nunca vista, lindas e sedutoras canções.
UM DOS MELHORES FILMES DE CHEVALIER
Complemento: **NOSTALGIA** — Desenho, **PARAMOUNT SOUND NEWS** — Jornal Sonoro

Terça-feira, 30 — A **WARNER BROS** apresenta **DOUGLAS FAIRBANKS** no filme de sucesso:
HEROE POR ACCASO

POSTO MODERNO

Serviço rápido e eficiente de lavagem. Lubrificação — Polimento em autos de qualquer tipo. Aberto toda a noite. Serviço de lavagem, e lubrificação a noite com holofotes.

MODERNA OFFICINA MECHANICA
Execução perfeita e garantida de Pinturas, Capotas, Forros, Sanefas, Madeira de carroceria.

VICENTE C. GOUVEIA
RUA FELIPE CAMARÃO, 13/21/23. (Antiga Palma)
Telefone 6-5-4-0 — Recife — Pernambuco

Industria regional de fibras de Cêco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de cêco desde 1/4 até 7 polegadas de circunferência.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agrícolas, industriais, etc.

Encontram-se a venda nas principais casas de ferragens e massames

Preços especiais aos revendedores
THOMAS DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Escola de Corte Geometrica para trajes Masculino (Civil ou Militar)

Unica no genero no Norte do Brasil: sob a direção tecnica de um ex-representante da "Academi do Mitchell" de Broadway 812-920 New York

AULAS AVULSAS OU EM CLASSE
Preços ao alcance de todos
INFORMACOES NA RUA LIVE NTO. 43-1º andar

ASTHMA COQUELUCHE BRONCHITES
KRAEMINA
REMEDIO VEGETAL
FORMULA DO DE PEDRO DA CUNHA
VIDEOS MOQUINOS E GRANDES

CAMAS MORMANNO

Fabricantes: - Affonso Mormanno-São Paulo

UNICOS DISTRIBUIDORES
OLEGARIO MAGNO & CIA. LTDA.
Rua do Imperador, 483, 1º



SOLEIRO: 70X180
CAMA: 120X190

Fabricada com Madeira de Lei. Lastro com molas. Preços á vista. Solteiro, 60\$000 — Casal, 125\$000 — Criança, 80\$000 — VENDA DIRECTA AO CONSUMIDOR
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO
e Avenida Martins de Barros, 474 — 1.º andar
Phone, 6330

Dôres de cabeça

Rx
Uma colherinha de Leite de Magnesia de Phillips diluida em agua.



Se V. Sa. sofre de dôres de cabeça, não ha duvida de que são provocadas por excesso de acidez em seu organismo. Combata o mal pela raiz, tomando Leite de Magnesia de Phillips, o anti-acido-laxante ideal, que eliminará a causa. Mas assegure-se de que é o legitimo—isto é, o que leva o nome Phillips. Recuse as imitações.



LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

Fabrica de Capas e Manteaux



FELD

A Unica no Norte do Paiz

S. FELDMUS & Cia.

Rua da Imperatriz, 76

Phone 2796

SORTIMENTO COMPLETO NO GENERO

Vendas em grosso e a varejo

"CASSIA VIRGINICA" é o melhor remedio para creanças e pessoas delicadas. Combate as Febres em pouco tempo, mantendo o bom funcionamento dos Rins pela sua acção diuretica reguladora.

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ALUETINA WERNECK



A ALUETINA WERNECK possui alto poder microbida e a sua acção contra a syphilis em todas as suas manifestações é de grande valor na therapia moderna.

AOS CIVIS E MILITAR!

A casa "TIC-TAC" acaba de contratar com mestres especialistas em roupas civil e militar, afim de poder bem servir á sua estimada freguezia.

Confeccionamos roupas de casimiras por 100\$000, brins 38\$000. Um fardamento para collegias, 45\$000, para o tiro 60\$000.

Alugamos trajes de rigor completamente novos. Roupas em 24 horas.

ALFAIATARIA "TIC-TA"

Rua Sigismundo Gonçalves n. 128, 1.º
PHONE 6364

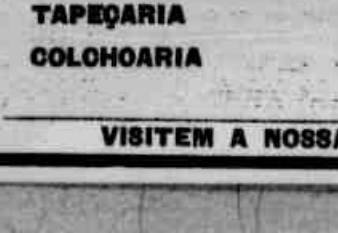
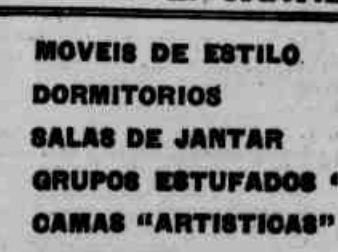
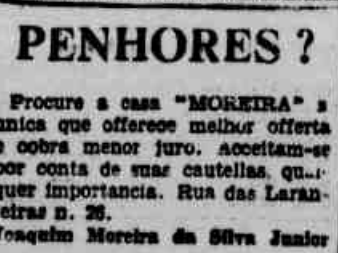


SKETCH

ARTISTAS DE CINEMA
MARY DRESSLER
WILLACE DEERY

GAZOLINA ENERGINA

(DESENHOS DE SYLVIO)



Aos Exportadores de Mangas

Acceptam-se propostas de compra para uma grande safra de mangas-rosa de primeira qualidade.

Cartas a **JOROAN**, posta-restante do "Diário de Pernambuco".

Collège Français Chateaubriand

PARA AMBOS OS SEXOS — FUNDADO EM 1907
RUA REAL DA TORRE N. 294

Por conselhos medicos, o director deste Collegio, transferiu seu estabelecimento da rua Imperial para rua Real da Torre n. 294, em um vasto edificio rodeado de jardins com grande sitio para recreios.

Accepta externos, semi-externos e internos de ambos os sexos; mantem 4 cursos: primario, de admissão, secundario (gymnasial e normal) e a "Academie Française de Commerce" com aulas diurnas e noturnas, conferindo aos candidatos diplomas de Bacharel em Sciencias Commercias.

As matriculas desde já estão abertas na Secretaria do Collegio das 8 ás 12, e das 14 ás 19 horas de todos os dias; as aulas começarão no dia 1.º de Fevereiro, e as do curso de admissão para o exame de Fevereiro proximo no dia 15 de Janeiro.

O francez é ensinado em todos os cursos, mesmo na classe primaria.

Façam os estatutos.

Director
Charles Koury.

Ginasio do Recife

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

RUA NUNES MACHADO, 318

RECIFE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Director — Padre Felix Barreto

Vice-Director — Dr. Alvaro de Barros Lima

Fiscal Federal — Dr. W. Ramos Leal

Corpo docente grande e escolhido formado de 30 membros todos registrados na Diretoria Geral de Educação, no Rio.

Reabertura das aulas para todos os cursos: 18 de Fevereiro, Exames de 2.ª epocha: 1.ª quinzena de Março.

A matricula geral no ano letivo de 1933 subiu a 500 alunos.

O internato é limitado apenas a 60 alunos.

Durante o periodo de férias o Ginasio mantem um Curso gratuito para preparar os candidatos ao exame de ADMISSÃO na 2.ª epocha. As aulas desse Curso serão de 8 ás 11 horas e funcionarão no edificio do Ginasio, no salão ao lado da Matriz de S. José e no Liceo Misto Pernambucano, em Tigipió.

FAÇAM ESTATUTOS A SECRETARIA DO GINASIO DO RECIFE

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL.

Usando somente o AFAMADO OLEO

"Sol Levante"

Para meza e cosinha

Produto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionais

Dá saúde, força e vigor!

O AZEITE "SOL LEVANTE" — um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorizado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das **INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSOA, PARAHYBA DO NORTE**

Façam uma experiencia!

A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia

A venda em todas as boas mercearias

I. F. R. MATARAZZO

Rua João do Rego - 284

CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757

PERNAMBUCO

LOJAS REUNIDAS BOA-VISTA

(antiga Movellaria Boa-Vista)

J. SCHERPACK & KAUFMAN LTDA.

Rua da Imperatriz, 77 - Teleg. "SCHEFMAN" - Phone: 2245

MOVEIS DE ESTILO

DORMITORIOS

SALAS DE JANTAR

GRUPOS ESTUFADOS "MEIPLE"

CAMAS "ARTISTICAS"

TAPEÇARIA

COLOHOARIA

LOUÇAS

VIDROS

ORISTAS

FAQUEIROS

TALHERES

ALUMINIOS

Facilita-se o pagamento

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO DE MOVEIS NO PRIMEIRO ANDAR

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1934

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diário de Pernambuco")

URUGUAI

MEDICOS BRASILEIROS
MONTEVIDEO, 27 (União) — Os médicos brasileiros que se encontram nesta capital, visitaram diversos hospitais, assistindo a recepção que lhe ofereceu o Embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Juan Carlos Blanco.

ESTADOS UNIDOS

HIPOTECAS FAZENDARIAS
WASHINGTON, 27 (A. B.) — O Senado aprovou o "Farm bond bill", lei especial que torna o governo responsável pelo principal e juros da emissão de 2.000.000.000 de dólares destinada ao refinanciamento das hipotecas fazendarias.

COSINHEIROS E GARÇONS EM GREVE

NOVA YORK, 27 (União) — Declararam-se em greve geral e pacífica os cosinheiros e garçons de hotéis e restaurantes de Nova York, parecendo que essa greve mobilizará mais de 30.000 empregados. A greve, foi resolvida em virtude da temeridade de um cosinheiro.

SOB AS GARRAS DOS "GANGSTERS"

NEW YORK, 27 (A. B.) — O banqueiro Bremer, amigo pessoal do presidente Roosevelt e que foi anteriormente sequestrado pelos "gangsters", faz por meio do rádio um pedido para que a polícia suspenda as investigações para a descoberta do seu paradeiro, pois os sequestradores ameaçam matá-lo, caso as autoridades intervenham no caso.

ITALIA

CASAMENTO REAL
ROMA, 27 (A. B.) — O compromisso de casamento do príncipe etíope Lij Araya Abab com a herdeira Kassa Kurada, filha de um grande magnata japonês, foi anunciado pela corte abissina. De acordo com telegramas que foram transmitidos de Addis Ababa para esta capital, o príncipe se encontrará pela primeira vez com essa princesa em 1931, quando visitou o império nipônico.

TIRO AO ALVO

ROMA, 27 (União) — A União Internacional de tiro ao alvo sancionou a decisão do Congresso de Granada, conferido à Itália a organização, para 1935, do campeonato de tiro ao alvo, com a participação de quase todos os campeões mundiais.

DADOS DEMOGRAFICOS

ROMA, 27 (União) — Segundo dados oficiais, o movimento demográfico desta capital em 1933, acusa 2.408 casamentos, 35.075 nascimentos e 13.750 mortes.

ESGRIMISTAS ARGENTINOS EM ROMA

ROMA, 27 (União) — Chegaram, ontem, à tarde, a esta capital, vindos de Nápoles, os esgrimistas argentinos que vieram acompanhados do campeão Nedo Nadi. Amanhã à tarde eles lutarão com os alunos da Academia Fascista de Educação Física, e deixarão esta cidade no dia 30 do corrente, com destino a Florença.

GRANDE FEIRA INTERNACIONAL

MILÃO, 27 (União) — Segundo comunicação estrangeira, a grande Feira Internacional, a reunir-se nesta cidade em abril próximo vindouro, terá também este ano uma importância preponderante e esperada. Prevê-se, mesmo, um sensível aumento na animação dos preparativos, merced da intervenção dos governos estrangeiros.

AUSTRIA

JORNAL QUE TEM LIVRE CURSO

VIENNA, 27 (A. B.) — A Chance-aria publicou outra lista de diários alemães que poderão ser vendidos na Alemanha durante um ano, entre os quais se encontram o "Muenchner", o "Nueste Na chrichten" e outros. Tais diários são, em sua maior parte, bavaros.

CHILE

NOVO EMBAIXADOR NO CHILE

SANTIAGO, (Chile) — 27 (União) — O sr. Nemes Jordano foi nomeado novo Embaixador deste país na Espanha.

Sabonete de Eucalypto

BEIJA FLOR



de perfume delicioso, o Sabonete de Eucalypto Beija-Flor higieniza o corpo que o usa e perfuma o ar que se respira.

ALEMANHA

A SAUDE DE HINDENBURGO

BERLIM, 27 (União) — O Presidente Hindenburg encontra-se completamente restabelecido, havendo retornado a sua vida oficial.

OS ECONOMICAMENTE MENOS FORTES

BAVIERA, 27 (União) — O órgão católico "Bayerische Kurier" salienta que a Alemanha não se resignou com o fracasso da Conferência Econômica da pequena Entente.

FATOS DIVERSOS

FURTO DE UM ANEL DE DENTISTA

O fiscal da guarda-civil Antonio Augusto, aprendeu em poder do indivíduo Joaquim Francisco da Silva, um anel de dentista, que declarou não-lo encontrado na praça da Independência, na manhã do dia 24 último.

Entretanto, o objeto fora furtado ante ontem do consultório do dentista Francisco Maximino, situado no referido logradouro n.º 25, 1.º andar.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA RIO BRANCO

Às 7 h 12 horas de ontem, na avenida Rio Branco o auto-ônibus da "Pernambuco Tramways", n.º 13, guiado pelo chauffeur n.º 58, atropelou o auxiliar do comércio de nome Mario Luis dos Santos, produzindo-lhe escoriações e contusões no pé esquerdo e braço direito.

Após localizarem-se uma ambulância da Assistência Pública que transportou o ferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi medicado convenientemente.

PRESO NA FEIRA DE AMOSTRAS

Foi capturado, ontem, à tarde, na Feira de Amostragem o indivíduo de nome João Firmino da Silva, na ocasião em que pretendia vender um relógio de ouro de pulso, para senhora, marca "Vulcan".

Após ser interrogado pelo investigador, João Firmino respondeu que havia adquirido aquele objeto no recinto da Feira de Amostragem.

UM LARAPIO DEPORTADO PARA A BAIÁ

Embarcou ontem pelo "Bagé", com destino a Baía o perigoso larapio José Roberto de Souza, vulgo "Gorduchinho", autor de diversos roubos nesta capital.

O OUTRIVE FICOU COM AS JOIAS DA FREGUEZIA

Esteve, ontem, na seção de investigações de roubos e furtos o sr. Eugênio Alves Elias, residente à Travessa do Falcão n.º 75, em São José, prestando queixa contra o outrive Joviano de tal, residente no beco do Cordeiro n.º 152.

Allegou o queixoso que havendo entregue ao referido artigo 1 tranque-lim de prata, 1 aliança de ouro e 2 anéis do mesmo metal para concerto, este agora se nega a entregar os objetos.

A polícia intimou ao outrive a trazer

INGLATERRA

A ITALIA VAI BEM GOVERNADA

LONDRES, 27 (União) — O órgão conservador "York-Shire Post" publica um artigo em que afirma que, a despeito da difamação espalhada pelos adversários do DUCE, deve-se reconhecer que a Itália vai sendo muito bem governada.

POSTOS EM LIBERDADE OS PASSAGEIROS CLANDESTINOS DO "COMANDANTE RIPER"

Foram postos ontem em liberdade os clandestinos que viajaram a bordo do "Comandante Ripper", até a Baía. Como tiveram conhecimento os nossos leitores os indivíduos José Ananias da Silva, Manuel Pedro dos Santos, Aluísio Ferreira dos Santos, Manuel de Oliveira Filho, Belarmino Francisco Lima, José Correia Lopes e Alcides Leonardo da Silva, durante a vigília da polícia marítima, infiltraram-se no navio a dentro, dando o que fazer ao comandante do "Comandante Ripper", só depois da volta do praticado da barra.

Chegando na Baía foram detidos na polícia marítima, sendo devolvidos ao ponto de origem pelo primeiro vapor.

CAPTURA DE UM CRIMINOSO

O investigador 54, da seção de Vigilância geral e capturas, da secretaria da Segurança Pública, prendeu ontem o indivíduo Manuel Martins de Melo, pronunciado no artigo 294 da Consolidação das Leis Penais, sendo recolhido à Casa de Detenção e Penitenciária.

Manuel Martins está detido à disposição do juiz de direito da comarca de Gólia, deste Estado.

ACUSADO DE ROUBO DE ANIMAIS EM CASHOTINHO

Procedente da delegacia do 1.º distrito, chegou ontem à secretaria da Segurança Pública o indivíduo de nome Frederico Amaro da Lima, vulgo Falcão, acusado como co-responsável por diversos roubos de animais em Cashotinho, no interior do Estado.

ROUBO DE ANIMAIS

Alvaro Agnôr Carneiro Leão, residente no engenho Caxito, município de Jaboatão, queixou-se ontem à seção de investigações de roubos e furtos de que foi roubado na madrugada do dia 25 em quatro animais sendo três cavalos e uma burra.

Os referidos animais trazem sobre as ancas os sinais RR, AA e AL. O valor do roubo é calculado em 1.500\$000.

ANTERESSARIOS

PAZEM ANOS HOJE:
As senhoras: Maria Figueredo Correia, esposa do sr. Oivaldo Cavalcanti Correia, do comércio desta praça; Clotilde da Rocha Gomes, esposa do sr. Mario da Rocha Gomes, auxiliar do comércio; Maria M. da Cunha, esposa do sr. Sebastião Cunha, proprietário nesta cidade; Alice Correia, esposa do sr. José Pedro Correia, negociante nesta cidade.

As senhorinhas:
Isabel Moraes, filha do sr. João de Carvalho Moraes, artista gráfico nesta cidade; Maria Pedrosa Vanderlei, filha do sr. José Pedrosa Vanderlei, residente no bairro do Estado; Silvia do Nascimento, filha do sr. Oivaldo Mendonça do Nascimento, proprietário nesta capital.

Os senhores:
Otávio Moraes, do comércio desta praça; José Torres, auxiliar do comércio; Mario Carvalho de Santana, agricultor, nesta cidade; Oivaldo Ferreira Gomes, proprietário nesta cidade; Jorge P. Vanderlei, do comércio desta praça; Adalberto Santos, funcionário da Pernambuco Tramways e presidente do Gremio Artístico Nossa Senhora do Rosário.

As meninas:
Ernestina, filha do sr. Antonio de Oliveira Cavalcanti, do comércio desta praça; Vitória, filha do sr. Alberto Moraes Gomes Ferreira, funcionário estadual.

Os meninos:
Laerson, filho do sr. José Francisco das Chagas, chefe das oficinas desta folha; Paulo, filho do sr. Raul dos Anjos, funcionário da Polícia Marítima.

PAZEM ANOS AMANHÃ:
As senhoras: Francisca Leal dos Santos Pereira, esposa do desembargador Fellabetto dos Santos Pereira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Alice Brennan, esposa do sr. Paulo Brennan.

As senhorinhas:
Germania Fernandes Lugo, filha do abastado comerciante e membro da colônia espanhola João Fernandes Lugo e esposa de Rosa Fernandes Lugo; Severina Sales dos Santos, filha do sr. Manuel dos Santos; Lenira Araújo Melo, filha do sr. José Alves de Melo; Maria Benedita Moura, filha do sr. Carlos Moura; Eunice dos Santos Pereira, filha do desembargador P. Santos Pereira; Antonieta Belo Calazans, filha do sr. José Severino Calazans, professor nesta capital; Julia Aires Viana, prof. estadual; Maria da Glória L. Silva, filha do comerciante Emilia L. Silva.

Os meninos:
Desembargador Abdias de Oliveira, membro aposentado do Tribunal de Justiça do Estado; Artur Pio dos Santos, diretor gerente do Banco Auxiliar do Comércio; Dr. Candido Duarte, advogado; Agnôr Barboza de Queiroz, auxiliar da Farmácia Boa Vista; Astrogildo Baker, funcionário estadual.

As meninas:
Desembargadora Abdias de Oliveira, membro aposentado do Tribunal de Justiça do Estado; Artur Pio dos Santos, diretor gerente do Banco Auxiliar do Comércio; Dr. Candido Duarte, advogado; Agnôr Barboza de Queiroz, auxiliar da Farmácia Boa Vista; Astrogildo Baker, funcionário estadual.

Noticias do Rio Grande do Norte

INDIO A MELHOR GOIABADA

Assumiu nesta data o comando da Guarnição federal neste Estado, o sr. capitão Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, atualmente na chefia do Serviço de Recrutamento deste Estado.

COMANDO DA GUARNIÇÃO

Valdecir, filha do sr. Eurico Matos; Lúci, filha do sr. Eudora Barbosa, do nome alto comércio; Eunice, filha do sr. Bartolomeu da Silva Sampaio.

CERAMONIOS
Maria Maciel-Cândido Vito e Reati-sou-se ontem, o enlace matrimonial do sr. Cândido Vito com a senhora Maria do Rêgo Maciel, filha do sr. Frederico do Rêgo Maciel, comerciante nesta praça e de sua esposa sr. Maria Zulmira Maciel.

O ato civil efectuou-se às 15 horas na residência da nubente, à rua Conde da Boa Vista n.º 770, servindo de testem-nhas, por parte do noivo o sr. dr. Marcelino Lopes e sua esposa sr. Irene Lopes e, por parte da noiva o sr. dr. Eudora Matos e sua esposa sr. Jureni Sampaio Maciel.

A cerimonia religiosa foi celebrada pelo cónego Jerônimo de Assunção, às 16 horas, na matriz da Boa Vista, servindo de parâmetros: do noivo o sr. Frederico do Rêgo Maciel e sua esposa, dr. Maria Eunice Maciel, e da nubente, o sr. Francisco Vito e sua esposa d. Francisca Vito.

Em vista da permissão dada pelo sr. dr. chefe do governo provisório, resolveu o sr. Mario Camara, interventor federal, seguir até a capital federal, a fim de tratar de vários assuntos de urgência e de interesses do Estado.

VIAGEM DO INTERVENTOR

No dia 23 do corrente, às 17 horas, passou o exercício da intervenção ao secretário geral, dr. Antonio de Souza.

Assistiram ao ato todos os auxiliares da administração e vários funcionários públicos e pessoas gradas.

S. excia. partiu às 3 horas, em automovel da linha da Great Western, em companhia de sua esposa, d. Berildina Camara e de seu filho Fernando.

Em Recife, tomará passagem no transatlântico Flândria, a cujo bordo já foram reservadas as acomodações.

ESCOLAS PUBLICAS — O sr. interventor federal, em decreto de 23 de janeiro andante, restaurou com duas classes, as Escolas Reunidas Amaro Cavalcanti, da Vila de São Tomé.

NOVA REGULAMENTAÇÃO SOBRE SUBSTITUIÇÕES DE FUNCIONARIOS — Por decreto de 23 do corrente mês, o sr. interventor fez modificações nos decretos e regulamentos anteriores sobre a remuneração dos funcionários nas substituições, estabelecendo que:

As substituições no quadro do funcionalismo para o provimento de cargos, civis ou militares, temporariamente vagos, em consequência de licenças concedidas, ou outro qualquer motivo, regidas pelas disposições dos Regulamentos das repartições respectivas, dão direito às vantagens estabelecidas no presente decreto.

Nas substituições que se derem automaticamente, em virtude da disposição regulamentar, em cargo vago ou naquele cujo titular esteja licenciado sem vencimentos, ou dele tom-

o sr. interventor federal, por ato de 23 de janeiro corrente, pensou o sr. Celso Augusto Santiago Caldas Filho do cargo de diretor geral do Departamento de Saúde Pública deste Estado, designando para substituí-lo, internamente, o dr. Adolfo Ramires diretor do Centro de Saúde da Ribeira.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Brasileiros no Japão

Os Estados Unidos aumentam sua frota

WASHINGTON, 27 (União) — A Câmara aprovou o crédito de 385 milhões de dólares para a construção da frota, até o limite de que trata o tratado naval de Londres.

Esse programa colocará os Estados Unidos, em 1937, em uma posição naval muito superior aos demais países do mundo.

Manda fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Reservadas as hipóteses da percepção de gratificação pro-labore prevista neste decreto, o substituído não perceberá maiores vencimentos do que o substituído.

Nenhuma gratificação será abonada, a título de substituição, fora dos casos previstos neste decreto.

Os casos de acumulação são regulados pela legislação federal em vigor.

Os funcionários em comissão que exerçam cargos do quadro do funcionalismo que não tenham titular efetivo, em caso de molestia em suas pessoas, podem obter licença com direito a remuneração, nos termos da legislação vigente.

Fica assim modificado o artigo 14 do decreto n.º 491, de 31 de julho de 1933: "Todos os funcionários, efetivos, interinos ou em comissão, bem como os operários, diaristas, jornalistas e mensageiros das repartições estaduais, têm direito, após cada período de onze meses de exercício, a férias de 30 dias, as quais podem ser gozadas onde lhes convier, sem prejuízo dos respectivos vencimentos e da antiguidade."

Podem ser acumuladas as férias não utilizadas durante um ou mais dos referidos períodos de onze meses, até três, para serem gozadas em conjunto."

Quando fora da capital, por mais de 72 horas, em objeto de serviço devidamente justificado perante o governo, pelo chefe respectivo os funcionários, civis ou militares, terão direito a uma diária correspondente ao ordenado de um dia.

Nas repartições públicas não se tomará conhecimento de petições que não estejam devidamente instruídas com documentos que façam prova do alegado.

Executam-se os requerimentos e memoriais de pessoas pobres nos termos da lei, e as certidões para a concessão das licenças, a que se refere o art. 9 do decreto n.º 491, de 31 de julho de 1933.

As informações ex-officio só serão solicitadas das repartições ou autoridades quando se fizer necessária a comprovação das alegações do requerente, ou quando se tratar de assunto de interesse geral.

Fica revogado o decreto n.º 358, de 18 de outubro de 1932, e todas as disposições em contrario.

DEMISSÃO DO DR. CELSO CALDAS — O sr. interventor federal, por ato de 23 de janeiro corrente, pensou o sr. Celso Augusto Santiago Caldas Filho do cargo de diretor geral do Departamento de Saúde Pública deste Estado, designando para substituí-lo, internamente, o dr. Adolfo Ramires diretor do Centro de Saúde da Ribeira.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Brasileiros no Japão

Os Estados Unidos aumentam sua frota

WASHINGTON, 27 (União) — A Câmara aprovou o crédito de 385 milhões de dólares para a construção da frota, até o limite de que trata o tratado naval de Londres.

Esse programa colocará os Estados Unidos, em 1937, em uma posição naval muito superior aos demais países do mundo.

Manda fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Reservadas as hipóteses da percepção de gratificação pro-labore prevista neste decreto, o substituído não perceberá maiores vencimentos do que o substituído.

Nenhuma gratificação será abonada, a título de substituição, fora dos casos previstos neste decreto.

Os casos de acumulação são regulados pela legislação federal em vigor.

Os funcionários em comissão que exerçam cargos do quadro do funcionalismo que não tenham titular efetivo, em caso de molestia em suas pessoas, podem obter licença com direito a remuneração, nos termos da legislação vigente.

Fica assim modificado o artigo 14 do decreto n.º 491, de 31 de julho de 1933: "Todos os funcionários, efetivos, interinos ou em comissão, bem como os operários, diaristas, jornalistas e mensageiros das repartições estaduais, têm direito, após cada período de onze meses de exercício, a férias de 30 dias, as quais podem ser gozadas onde lhes convier, sem prejuízo dos respectivos vencimentos e da antiguidade."

Podem ser acumuladas as férias não utilizadas durante um ou mais dos referidos períodos de onze meses, até três, para serem gozadas em conjunto."

Quando fora da capital, por mais de 72 horas, em objeto de serviço devidamente justificado perante o governo, pelo chefe respectivo os funcionários, civis ou militares, terão direito a uma diária correspondente ao ordenado de um dia.

Nas repartições públicas não se tomará conhecimento de petições que não estejam devidamente instruídas com documentos que façam prova do alegado.

Executam-se os requerimentos e memoriais de pessoas pobres nos termos da lei, e as certidões para a concessão das licenças, a que se refere o art. 9 do decreto n.º 491, de 31 de julho de 1933.

As informações ex-officio só serão solicitadas das repartições ou autoridades quando se fizer necessária a comprovação das alegações do requerente, ou quando se tratar de assunto de interesse geral.

Fica revogado o decreto n.º 358, de 18 de outubro de 1932, e todas as disposições em contrario.

DEMISSÃO DO DR. CELSO CALDAS — O sr. interventor federal, por ato de 23 de janeiro corrente, pensou o sr. Celso Augusto Santiago Caldas Filho do cargo de diretor geral do Departamento de Saúde Pública deste Estado, designando para substituí-lo, internamente, o dr. Adolfo Ramires diretor do Centro de Saúde da Ribeira.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo, ou que exerça função pública não remunerada, dará direito à percepção da parte ou da totalidade dos vencimentos que o substituído deixar de perceber.

Se o substituído nada perder, terá direito a substituí-lo a uma gratificação correspondente a dois terços dos vencimentos daquele.

Quando, em virtude de nomeação, a substituição se verificar

OS DOIS FUGITIVOS OLIVEIRA LIMA

A morte heroica dos navios modernos

Passando uma revista os mais impressionantes naufragios do seculo

A historia dramatica e paradoxal do submarino que não podia afundar

Joham Boger

Pagina inédita, de um DIÁRIO

Humberto de Campos

não me honrariam com sua companhia.

— Que quer dizer? indagou o empregado, enquanto ambos me olhavam surpresos e não sem um certo medo.

— Sim. Não devo mais esconder — exclamou num tom de voz melodramático, como convém nestas circunstâncias. Eu... Não faz muito tempo, era um presidiário...

Olharam-me estupefactos e o mais raquítico deixou cair o garfo. Ambos cravaram em mim seus olhos repletos e desconfiados. Houve um breve silencio durante o qual trocaram um sorriso de incredulidade.

— O senhor... um presidiário? — disse por fim o mais robusto. — Não parece. Nenhum o acreditaria.

Pois assim é. Fui condenado não há muito tempo a tres anos de trabalhos forçados. Mas a pena foi comutada para seis meses de penitenciar. Você deve saber que esta classe de comutações se podem obter muito facilmente.

— E porque foi condenado? — perguntou um dos homens.

— Encontrei-me sozinho, por um momento, em uma joalheira e, não sei como, senti no bolso da calça o peso de um objeto que, por uma estranha combinação, transformou-se num estojo de joias que continha um anel de brilhantes no valor de seis mil pesos. Surpreendido, fui preso e condenado quando, na realidade, quem devia sofrer o castigo era o pa-

"SABADO, 24 DE MARÇO DE 1922
— Ao passar, hoje, a tarde, pela porta da Gazeta de Notícias, a rua do Ouvidor, Vitorino de Oliveira, secretário da redação, me detem.

— Então, uma vaga na Academia, não?

— Quem morreu? — perguntei, com o pensamento em Dantas Barreto, que é, de todos nós, o que se mostra mais doente.

— O Oliveira Lima, — informou-me o jornalista. — Morreu hoje, de repente, em Washington.

Essa noticia me encheu subitamente de tristeza, que se estendeu, como um crepe, sobre meu coração.

Vivendo, embora, longe do Brasil, e, mais longe ainda da Academia com a qual não mantinha, nos últimos tempos, relações de qualquer especie, Oliveira Lima era, entre os acadêmicos mais antigos, um dos que eu mais estimava e admirava. A sua attitud, por ocasião da minha eleição, foi, real, franca, decidida. Eu, evocando-a, recordo o modo por que me deu ele o seu voto, nos dois pleitos a que concurrei.

Foi isso em 1919. Lançada a minha candidatura a vaga de Emílio de Menezes, oporou-se contra ela um movimento promovido por Odeiro Duarte Estrada, meu inimigo pessoal, e por Luis Guimarães Filho, que se suscitara com duns ou três plerherias minhas publicadas no semanário D. Quixote. Após algumas investigações infructuosas, em busca de um candidato, lançaram eles o nome de Eduardo Ramos, a quem a Academia Brasileira de Letras devia a lei que a considerou de utilidade publica e, mais tarde, a que lhe concedeu a primeira subvenção.

Informado da chegada de Oliveira Lima ao Rio de Janeiro, fui visitá-lo no Hotel Central, no Flamengo. Encontrei-o no salão do pavimento térreo, em companhia de pessoas amigas. Aproximei-me e fiz eu proprio, a minha apresentação. E foi para mim uma alegria vê-lo receber-me não como um conhecido, mas como a um velho camarada, e tratar-me com uma franqueza e uma jovialidade que não estava, absolutamente, no programa da minha esperança.

As letras e a figura de Oliveira Lima estabeleciam, na realidade um contraste flagrante com o cavalheiro que ele pessoalmente era. Impetuoso nas investidas, inclemente no ataque, aspero no estilo e, ademais, quasi monstro no fisco, não se podia imaginar o que era ele na agilidade dos movimentos e na simplicidade do trato. Daí e meu espanto, ao ser recebido tão cordalmente por ele, e apresentado a sua senhora, que me pareceu, desde o primeiro instante, na sua maturidade risçosa e fells, o tipo das boas e dedicadas esposas brasileiras.

— Vamos lá em cima, — convidou-me o historiador, após alguns minutos de palestra, conduziu-me, pelo braço, rumo ao elevador.

Os aposentos de Oliveira Lima, no terceiro ou quarto andar do hotel, podiam ser considerados uma ironia ou, mais do que isso, um desafio feito a sua pessoa. Ao penetrar na sala de desarmadura, ele quasi a tomava toda; e quando se sentiu diante da pequenina escrivaninha preta e de parede, de tal forma esta desapareceu que se teria dificuldade em dizer o que estava ali fazendo ali, naquela posição. Passados alguns momentos, voltou-se para mim, com um envelope.

Neste momento, ouviram-se passos (Continúa na 2.ª pagina)

— Mas, como a um velho camarada, e tratar-me com uma franqueza e uma jovialidade que não estava, absolutamente, no programa da minha esperança.

— Vamos lá em cima, — convidou-me o historiador, após alguns minutos de palestra, conduziu-me, pelo braço, rumo ao elevador.

Os aposentos de Oliveira Lima, no terceiro ou quarto andar do hotel, podiam ser considerados uma ironia ou, mais do que isso, um desafio feito a sua pessoa. Ao penetrar na sala de desarmadura, ele quasi a tomava toda; e quando se sentiu diante da pequenina escrivaninha preta e de parede, de tal forma esta desapareceu que se teria dificuldade em dizer o que estava ali fazendo ali, naquela posição. Passados alguns momentos, voltou-se para mim, com um envelope.

Neste momento, ouviram-se passos (Continúa na 2.ª pagina)

— Mas, como a um velho camarada, e tratar-me com uma franqueza e uma jovialidade que não estava, absolutamente, no programa da minha esperança.

— Vamos lá em cima, — convidou-me o historiador, após alguns minutos de palestra, conduziu-me, pelo braço, rumo ao elevador.

Os aposentos de Oliveira Lima, no terceiro ou quarto andar do hotel, podiam ser considerados uma ironia ou, mais do que isso, um desafio feito a sua pessoa. Ao penetrar na sala de desarmadura, ele quasi a tomava toda; e quando se sentiu diante da pequenina escrivaninha preta e de parede, de tal forma esta desapareceu que se teria dificuldade em dizer o que estava ali fazendo ali, naquela posição. Passados alguns momentos, voltou-se para mim, com um envelope.

Neste momento, ouviram-se passos (Continúa na 2.ª pagina)

— Mas, como a um velho camarada, e tratar-me com uma franqueza e uma jovialidade que não estava, absolutamente, no programa da minha esperança.

— Vamos lá em cima, — convidou-me o historiador, após alguns minutos de palestra, conduziu-me, pelo braço, rumo ao elevador.

cia este ou outro magistrado. Que homem sensato! Não o conhecia? Por para mim. Desgraçadamente havia perdido o emprego nesse ano por ter caído doente. Agora queria ir a Drammen para recuperar o tempo perdido.

O outro era marinheiro; mas estava também desocupado. Acompanhava seu amigo de infância a Drammen e esperava encontrar trabalho em qualquer cidade. Era calvo e apresentava uns quarenta anos.

Eu fingia acreditar tudo quanto diziam; clamamos e bebíamos alegremente. O calor desentocou os meus membros enregelados. A carne e o vinho coloriam suas faces. A voz do ex-empregado se enterneceu. Começou a falar de si; de sua propria vida, do lado do juiz, de seus filhos, das reuniões mundanas e dos bailes de Natal.

— Ah! Que tempos aqueles! — exclamava.

O marinheiro falava menos e contemplava com certa admiração sua camarada. Parecia que dizia: que sujeito extraordinário! Nunca pensei que tivesse tanta imaginação!

Subitamente assaltou-me um capricho.

— Ocupem-se, disse-lhes com ar misterioso. — Sabem quem sou eu?... Claro que não podem saber — insisti. Porque se o soubessem

prego cada vez mais generalizada. Agora mesmo, a electricidade, sob esta forma energica, é utilizada com successo no tratamento da tuberculose. Um professor argentino, o dr. Dias de Souza, inventou um processo para a aplicação de ondas curtas nos doentes das mais terríveis enfermidades, conseguindo segundas suas proprias declarações magníficas resultados nas experiencias que realizou.

Elucidando a tecnica do seu processo, o professor argentino explicou que as radiações se propagam por meio de espirais que reflectem as ondas que se propagam no ether sobre o corpo do paciente. Elas são produzidas por oscillações que ele mesmo inventou e se aplicam, em um tempo determinado, a cada pedacinho e vomito sangüineos, ambos desaparecem geralmente com as primeiras applicações.

Mas, como vão operar essas ondas sobre o organismo do tuberculoso?

O professor explica ainda: infectando-se a célula organica se debilita e suas vibrações deixam de ser normaes. A onda curta, convenientemente amortecida, vibra em consonancia com as células sãs, ao impede de contaminarem-se e refreia as entreceladas até que estas vibrem de accordo, isto é, até que elas estejam em ressonancia e possam lutar eficazmente contra o bacillo.

O germe que havia imposto suas qualidades altamente tóxicas, gasta suas energias, em vão, contra o organismo tornado forte, poderoso e insensível às toxinas.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.



Um momento da vida de Oliveira Lima e sua família.

— Não sei. Disse-me um amigo que havia perdido o emprego nesse ano por ter caído doente. Agora queria ir a Drammen para recuperar o tempo perdido.

O outro era marinheiro; mas estava também desocupado. Acompanhava seu amigo de infância a Drammen e esperava encontrar trabalho em qualquer cidade. Era calvo e apresentava uns quarenta anos.

Eu fingia acreditar tudo quanto diziam; clamamos e bebíamos alegremente. O calor desentocou os meus membros enregelados. A carne e o vinho coloriam suas faces. A voz do ex-empregado se enterneceu. Começou a falar de si; de sua propria vida, do lado do juiz, de seus filhos, das reuniões mundanas e dos bailes de Natal.

— Ah! Que tempos aqueles! — exclamava.

O marinheiro falava menos e contemplava com certa admiração sua camarada. Parecia que dizia: que sujeito extraordinário! Nunca pensei que tivesse tanta imaginação!

Subitamente assaltou-me um capricho.

— Ocupem-se, disse-lhes com ar misterioso. — Sabem quem sou eu?... Claro que não podem saber — insisti. Porque se o soubessem

prego cada vez mais generalizada. Agora mesmo, a electricidade, sob esta forma energica, é utilizada com successo no tratamento da tuberculose. Um professor argentino, o dr. Dias de Souza, inventou um processo para a aplicação de ondas curtas nos doentes das mais terríveis enfermidades, conseguindo segundas suas proprias declarações magníficas resultados nas experiencias que realizou.

Elucidando a tecnica do seu processo, o professor argentino explicou que as radiações se propagam por meio de espirais que reflectem as ondas que se propagam no ether sobre o corpo do paciente. Elas são produzidas por oscillações que ele mesmo inventou e se aplicam, em um tempo determinado, a cada pedacinho e vomito sangüineos, ambos desaparecem geralmente com as primeiras applicações.

Mas, como vão operar essas ondas sobre o organismo do tuberculoso?

O professor explica ainda: infectando-se a célula organica se debilita e suas vibrações deixam de ser normaes. A onda curta, convenientemente amortecida, vibra em consonancia com as células sãs, ao impede de contaminarem-se e refreia as entreceladas até que estas vibrem de accordo, isto é, até que elas estejam em ressonancia e possam lutar eficazmente contra o bacillo.

O germe que havia imposto suas qualidades altamente tóxicas, gasta suas energias, em vão, contra o organismo tornado forte, poderoso e insensível às toxinas.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas curtas amortecidas, não só curam, como também são de uma perfeita innocuidade. Não causam dor nem produzem a menor molestia nos doentes, mesmo naquelles em que o organismo está já na maior debilidade. Por outro lado é perfeitamente commettiva com qualquer outro tratamento.

As ondas

A DUQUEZA DE CAXIAS

Osvaldo Orico

O depoimento de todos os que frequentaram a residência ducale é unânime em assegurar que a vida íntima de Caxias é tão grande na sua beleza interior como vitoriosa na sua trajetória militar. As boas fadas tocaram carinhosamente a trama de dois destinos harmoniosos. Poderá parecer que, fixando num quadro o panorama do mistério de sua existência, estamos resvalando pelo banal, vindo em todos os seus aspectos, até nos mais reconditos, motivos para louvores e madrigais. Não. Há um propósito mais alto, que nos obriga a esse exame, para avaliar, até onde foi propício à estrela de Caxias o espírito da mulher que Deus lhe deu com companheira. Em suas mãos esteve o destino do guerreiro, a sorte da espada que salvou a unidade e a integridade do Império. El quando momentaneamente dominado pelo egoísmo do lar, ele houvesse aceito ou consentido que o maior Luís Alves pedisse demissão do exército, teria o Brasil encontrado outra espada semelhante, capaz das mesmas bravuras e do mesmo desinteresse? Aqui é o caso de evocar a passagem do discurso proferido pelo dr. José Tomás de Quino na homenagem dos veteranos da Independência à chegada de Caxias à corte depois da vitória de Lomas Valentinas: "os franceses, — lembra então o orador — agradeceram a Deus o ter salvo a Napoleão I de precipitar-se em um abismo de otimismo e de profundidade na passagem de S. Bernardo, quando a dar a famosa batalha de Marengo, e um pedaço de gelo se desprendeu da montanha e levou-lhe o cavalo, que se foi dilacerando de rochedo em rochedo".

Nós, brasileiros, devemos à Duquesa de Caxias uma gratidão maior: a de ter calado a voz do seu egoísmo de esposa, e de ter sacrificado por várias vezes a doçura e tranquilidade de seu lar, para que o Brasil não deixasse de contar com a colaboração do grande general em todos os momentos em que a sorte do Império esteve exposta.

Estava nas mãos de d. Ana Carneiro privar ou oferecer ao país a espada que lhe assegurou a estabilidade amargada. Golpeando o seu egoísmo, ela preferiu sacrificar-se a sacrificar o exército; furtar à sua felicidade os momentos que deveriam reverter para a felicidade do país.

Tamém identificação entre o Duque e a Duquesa teria de abrir no coração de um enorme vazio quando o outro faltasse.

de uma carta inédita de Caxias dirigida à Dona Maria José de Sequeira; casada com o Visconde Joaquim José de Sequeira e escrita nestes termos:

— Minha estimável Com. e Am.
Entre os papéis da minha adorada Anica, encontrei uma nota em que ella tinha escripto, por sua letra, que pretendia deixar, como signal de lembrança, a sua prima e com. Maria José, os seus brinços de emeraldas, e brilhantes; Minha co. sabe que a vontade desse Anjo de bondade, tem força de Decreto, para mim, que tanto a amava, e por isso aí vão os brinços, e lhe peço que os acoite como hum presente da sua íntima amiga, que Deus levou a p.º o Céu, deixando-me só neste Mundo, p.º chorar-la. Não os vou entregar pessoalmente, como devia, por q. sou hum coarde, e não animo para isso.

Seu comp. q. mto. a estima
(a) Duque de Caxias.

Está datada de 20 de Abril de 1874. A profunda emoção com que foi concebida tras a cada passo a melancolia e a saudade do guerreiro.

— "Não os vou entregar pessoalmente, como devia, por q. sou hum coarde, e não animo para isso".
Falta a esse período um verbo que a pena do Duque roubou ao manuscrito: "Não tenho animo para isso".
— foi o que elle desejou escrever quando se confessou a destinatária — um coarde.

Milagrosa e divina cobardia a do herói que afrontou a morte e desafiou o perigo no campo de luta; que não experimentou derrotas nem suportou revêlas; que não fugiu aos riscos nem conheceu tibieza; que não hesitou, não vacillou.

Milagrosa e divina cobardia que só o surpreendeu pela ausência, só o abalou pela saudade, só o venceu pelo coração.

Abençoados os homens que são capazes de tais covardias! Que após uma vida de conquistas e vitórias se deixam prender por tais sentimentos! Que tendo vencido ininterruptamente os mais ferozes inimigos, se deixam vencer pela emoção de uma luta ou de uma joia.

Abençoados os covardes que são capazes de tais heroísmos!

(Continuação da 1.ª página)

ra que provocam o movimento das marés. Há pouco tempo, o professor Tommachei construiu uma espécie de balança de tal sensibilidade que pode registrar um millesimo de grama. Graças a esse instrumento, o dr. Tommachei provou que o sol e a lua provocam um movimento de tino e reflexo não somente nos mares mas também na própria crosta terrestre.

Tendo colocado sob a terra, a uma profundidade de cerca de vinte metros, a sua balança, pôde constatar que, segundo as posições do sol e da lua, o peso do quilograma variava ao curso de um mesmo dia de 1 a 3 millesimos. Assim, pois, a força da gravitação apresenta uma variação relativamente importante. Esta diferença de intensidade parece corresponder a uma espécie de maré terrestre de 23 centímetros aproximadamente.

Além que este movimento ritmado que nos faz pensar na "respiração da terra" seja um verdadeiro movimento científico poderoso, não o percebemos porque se trata de um movimento de cadência lenta e regular, ao passo que os tremores de terra consistem em abalos brutos e violentos.

UM MUSEU AO AR LIVRE

Em nossa época, tudo vai se tornando instável, inseguro, mutável... Até as construções mais firmes, mais sólidas, mais pesadas, trocam de lugar ou posição, com um ligeiro de cabras rasas. Parece haver mesmo um gesto especial em transferir de um lugar para outro, ao sabor das preferências do momento, as torres as igrejas, as fachadas ornamentais que durante séculos marcaram um momento histórico, simbolizaram uma época, e agora, sem testemunhar a grandeza de uma civilização.

Na Itália, desenterram-se monumentos antigos, transportam-nos para outros pontos da cidade. A estação de estrada de ferro de Antuérpia, canadense de sua posição, girou de um ângulo importante, com uma pesada dormida virada na cama. Os americanos para se protegerem de antiguidades, transportam alegremente castelos históricos, com pontes elevadas, torres, ameias e tudo, para a sua pátria, através o Atlântico. O edifício Museu atravessou Paris de um ponto a outro para se refugiar à sombra do Observatório.

Ruão, a maravilhosa cidade francesa, à margem do Sena, adormiu a essa espécie de nomadismo arquitetural, embora sob uma forma mais modesta. Não procura transferir de lugar os prédios históricos mas somente as suas fachadas. Nem por isso, contudo, o projeto ora em execução é menos grandioso e menos digno de atenção.

O Sindicato de Iniciativa, com efeito, propõe-se a retirar dos diversos sítios tradicionais em que acham e edificadas nossas localidades, na praça Saint-André, as preciosas fachadas que escaparam à demolição.

Este famoso logradouro publico tornar-se-á desta forma uma espécie de museu de arquitetura ao ar livre, onde se acumularão as jóias das construções de diversas épocas. Uma delas já se encontra no seu novo sítio: a encantadora habitação do século XVI chamada — não se sabe bem porque — a "Casa de Diana De Fontaines". Depois dela virão agrupar-se nessa pequena praça, situada bem no centro da cidade, o antigo "Jardim de la Pelé" da "Imagem de Saint-Jacques" que no século XV fervilhava de

frequentadores; a "Casa da Boa Esperança" que evocará a vida cortês e luxuosa do grande século. Será transportada, enfim, a "casa da Rua do Hospital" (século XVI) que viu, no decorrer dos tempos, tantos peregrinos se dirigirem em procissão à abadia de Saint-Ouen. Outras riquezas arquitetônicas serão posteriormente acrescentadas a estas, depois de reconstruídas por architectos eruditos.

UM PRIMER DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Os records puramente humanos, isto é, os records esportivos, nos quais a mecânica não toma parte, conseguem despertar interesse pelo fundamenteo verdadeiro de uma máquina humana esportiva. O record esportivo excita o entusiasmo porque, sem humilhação, mostra o que cada um poderia realizar se a natureza se mostrasse menos ingrata.

Os records de ordem mecânica apresentam outras particularidades porque se podem ser estabelecidos mediante o concurso do machine de guerra, da habilidade de engenharia e de inteligência de um grupo de homens. Os records de automóvel, por exemplo, são records essencialmente coletivos, mas a multidão só vê o condutor. Na realidade, este, que traz para a obra comum o tributo de sua habilidade e de seu sangue frio, é uma espécie de mandatário de outros homens que trabalharam longamente nos esboços de desenho, nas oficinas, nos laboratórios e dos quais ninguém se lembra.

Quanto estudos, pesquisas, quantas experiências minuciosas, quantos trabalhos delicados não foram necessários para que Campbell baseasse o record de velocidade? Para que seu bólido adquirisse a fantástica velocidade de 425 quilômetros à hora, consequência da potência de mil cavalos que possuía o motor, quantos homens não concorreram com a inteligência, ciência, habilidade e conhecimentos práticos? Substante, só Campbell recebeu as glórias, só ele se cobriu de glória!

Não falemos, pois, do automobilista que estabeleceu o record de velocidade para máquinas de pequena potência. Damos alguns detalhes da construção desta.

A baratinha "Maggie Midget", possuindo apenas a potência de cinco cavalos, realizou o feito notável de correr a 195 milímetros à hora, suas dimensões ilipitantes, sua conformação especial, representam um verdadeiro record de construção. O motor, cujos cilindros têm a grossura de uma chibrita, dá 5400 voltas por minuto. As valvulinas que regulam a entrada e a saída dos gases attingem em seu movimento de vai e vem, a velocidade média de 17 metros por segundo!

Mas, não somente o motor mecânico é cuidadoso carinho dos construtores. A carroceria foi também objeto de arduos estudos e de experiências minuciosas de que resultaram sua forma estranha; o condutor não é visto, como nos modelos clássicos, sentado, manobrando o volante; foi enterrado numa carapaca de aço de forma apropriada a uma cavidade do ar e diminuído os turbilhões, principal motivo de redução da potência útil de todo o veículo. A "baratinha" não dá nem a menor sensação de um automóvel correndo em "chauffeur".

E como o motor e a carroceria, todos os demais pertences do carro, foram estudados e aperfeiçoados. A vitória corrou, por fim, os esforços infinitos dos seus construtores.

OLIVEIRA LIMA

(Continuação da 1.ª página)

— Aqui tem, — disse-me; — vou aqui seu nome em todos os esportivos. A Academia precisa de lutas de sua época, e, aí não entra, agora, escreva-me para o Recife, ou para onde eu estiver, toda a vez que for candidato, porque o meu voto será seu.

Em seguida, ali mesmo, na pega que o seu corpo quasi enchia, pôs a falar das suas obras novas, uma das quais, sobre a Argentina, estava devendo. Foi buscar as provas, mostrou-me, fornecendo-me explicações eruditas e ilustrativas. Referiu-se à sua História da Civilização, e falou-me da sua biblioteca, encalçada na sua residência de Londres, mas que se estava preocupando por ter caído perto da casa, destruindo alguns dos predios vizinhos, uma bomba lançada por um dirigível alemão. E deixamos conversando, despedindo-nos, dessa vez, para sempre.

Meses depois, anulado o pleito acadêmico, escrevi-lhe, pedindo o seu voto; e este me veio prontamente acompanhado de uma carta afetuosa em que me dava o seu endereço em Washington, para onde embarcaria naquela semana. Desnecessário é dizer que a leitura da carta me tomou quasi uma hora, pois a caligrafia de Oliveira Lima era quasi indecifrável. Quem olhasse as pressas uma folha de papel escrita do seu punho, suporia-a pertencente a correspondência de um árabe.

Recordando esse unico encontro que tivemos na vida, vem-me igualmente a lembrança, envolta em simpatia e gratidão, a sua figura singular. De altura acima do comum, era Oliveira Lima verdadeiramente monstruoso pela gordura. O rosto, enorme e oval, era continuado, em baixo, por uma papada, um amplo lençol de gordura, que quasi o duplicava, cobrindo-lhe a parte superior da abertura da camisa. O manto desse rosto claro, uns olhos grandes e saltados, e a boca polpuda, de sobre a qual descaíam as duas guias do bigode cerdeiro e negro. Arquado sobre os lábios, esse bigode parecia mais as duas asas de um passarinho pequeno que lhe tivesse entrado pelo nariz.

O que mais impressionava n'esse rosto, todavia, a obesidade. Estendendo-se do pescoço ao umbigo, a abertura da camisa era como uma rampa, que teria, possivelmente, uns noventa centímetros de extensão. Para abarcar-lhe o ventre, ou o baxax, seriam necessários dois homens de braços abertos. Devia pesar 110 ou 120 quilos. Toda essa gordura parecia, porém, desaparecer, tornando-se imponderável, quando ele se movia ou falava. O espirito era, n'ele, uma espécie de energia elétrica mobilizando um couraço.

E esse couraço acabava de afundar-se no oceano que tem duas brachas de profundidade, e que é o ventre da terra, no qual se verificam, aliás, os mais desastrosos naufrágios do mundo...

OS DOIS FUGITIVOS

(Continuação da 1.ª página)

cada vez mais próximo da polícia.

— Minha companheira — disse-me de um salto.

— Escutando-me — disseram sobressaltados.

Eu, que reconhecerei de passas, olhei para a porta e minha mulher aparecia, carregada de embrulhos.

— São dois amigos meus — disse-lhe com o sorriso mais familiar do mundo.

Ela reconheceu imediatamente os dois foragidos do presídio, cujos retratos via nos jornais. Sua face tornou-se cadavérica.

— Escutem — disse a meus convidados quando terminamos de comer. — Querem passar a noite no sótão da casa? Vocês precisam de repouso.

— Suponho que não vai nos enganar — gritou-me um delles do alto.

— Estejam tranquilos. Entre camaradas devemos nos ajudar — respondi.

Ào amanhecer, saíram providos de viveres e de cartas de recomendação. Não esqueci nunca a saudade cheia de gratidão com que se despediram.

Passaram os dias. Na primavera, fui ao estrangeiro, onde permaneci muito tempo. Uma vez, em Cristiana, o proprietário do hotel em que nos hospedávamos, minha esposa e eu, avisou-nos que um homem nos esperava. Varias vezes viera procurar-me sem me encontrar.

— Bom dia — disse-me, tirando o chapéu respeitosamente, quando entrou no apartamento. — É o sr. M...?

— Sim. Sente-se.

— Ninguém nos poderá ouvir? perguntou depois de um silencio.

— Estamos sós.

— Tome — disse-me, abrindo uma grande carteira e pondo nas minhas mãos uma cédula de cinquenta "coroas". — Da parte de meu irmão.

— E quem é seu irmão? Não estárão enganados?

— Que esperança! O senhor o salvou das garras da polícia e ele não sabe como agradecer-lhe. Orajas o senhor, ele pôde emigrar para a África do Sul onde está muito contente. Sempre que me escreve, não se esquece de me recomendar que lhe recomponha.

— Qual dos dois é o seu irmão? O marinheiro ou o outro?

— O marinheiro — respondeu. — Meu irmão é agora um simples operário; mas o outro prosperou bastante. É chefe dos garçons de um grande hotel.

Aperfeiçoado a mão do camponês. Este para lhe dizer que Deus o dinheiro, de minha parte, para os pobres. Não quis, porém, humilha-lo. Tomei as cinquenta "coroas", e com elas comprei uma linda taça de prata.

CARTAS DO DIA

TEATRO SANTA ISABEL — A's 8 e 45 da noite: Representação da opereta-fantasia A madrinha dos castões, pelo Grupo Gente Nova.

TEATRO MODERNO — (No palco) — Último espetáculo da Companhia Vilar Amadeo. Amanhã: estréia da companhia Alida Garrido, com a peça Tótoça Revoltou-se.

PARQUE — A esquadra perdida, com Richard Dix, Dorothy Jordan (Mabbe) e outros. Amanhã: Unidos na vitória, com George Raft e Nancy Carroll.

ROYAL — Madame Butterfly com Sylvia Sydney e Cary Grant. (Música e dança). Amanhã: Zoroff, o senhor de vilas, com Fay Wray e Joel Mc. Cre.

CINE SÃO JOSE — Senha Fradeado, com Edward J. Robinson.

IDEAL — Na "matiné infantil" — O trem desaparecido, 1.ª série. A noite: Ladrão de alcaça, com Miriam Hopkins.

CINE-OLÍMPIA — Nagana, com Tala Bivell e O trem desaparecido, 2.ª série.

Subúrbios

INCOGNITA — Raptos e a Imperatriz, com a família Raptos.

CINE-ATLÂNTICA — (Cineiro) — José de Hollywood, com Anita Page e Buster Keaton.

CINE-TEATRO — O fugitivo, com Paul Muni.

CINE CASA FORTE — Si eu tivesse um milhão, com 13 estrelas da Paramount e 7 divas.

OLÍMPIA — O amor por amor, com Clark Gable e Carol Lombard.

CINE S. JOÃO — A toda velocidade, com William Haines.

REAL CINEMA (Madrugada) — Projeção de um avô, com a dupla comica: Laurel Hardy.

CINE-CASA AMARELA — O casto do Feliberto, com Maurice Chevalier.

Sabios japoneses e norte-americanos vão fazer observações astronômicas na ilha de Rossop

TOKIO, 27 (União) — Chegaram à ilha de Rossop, a bordo do cruzador japonês "Kasuga", os astrônomos japoneses e norte-americanos da expedição científica internacional, a qual deverá observar o eclipse do sol a 14 de fevereiro próximo.

ta. Quando a chuva de vinho, peca-se nos dois fugitivos e digo a mim mesmo, a guisa de brinde: — A saúde, companheiros!

ALDA GARRIDO

E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS E BURLETAS—da qual faz parte o popular actor comico
AUGUSTO ANNIBAL
ESTRÉIA AMANHÃ NO MODERNO

COM A COMEDIA-CHARGE EM 3 ACTOS, ORIGINAL DE
GASTÃO TOJEIRO

"TÓTOCA REVOLTOU-SE"

Distribuição pela ordem de entradas em scena:

Tótoça — ALDA GARRIDO
Sabino — Paulo Gracindo
Alice — Noemia Santos
Bernarda — Angelica Silveira

Ricardo — Ildelfonso Norat
Matheus — Cardoso Galvão
Olivia — Jandyra Santos
Fulgencio — AUGUSTO ANNIBAL

Venancio — Americo Garrido

Encerrará o espectáculo o "O CARNET ALDA GARRIDO"
composto de variedades

PREÇOS: Cadeiras numeradas 5\$000 — Balcão 2\$000
Sello á cargo do publico

Bilhetes á venda, hoje, na bilheteria do Theatro e amanhã no
deposito da Lafayette



ALDA GARRIDO

Faltam somente 15 dias para a grande festa!

CARNIVAL

Os preparativos são intensos e categoricos em fazer crer que a fuzarca deste ano vai ser fenomenal

Não haverá quem resista á loucura gostosa da folia!

A «festa do passo» em João Pessoa

O sucesso das marchas de concurso do Diário de Pernambuco

JOÃO PESSOA, 27 — Realizou-se hoje com grande animação a "Festa do passo", tomando parte na mesma vários blocos e tropas carnavalescas. Foram executadas com sucesso as marchas vencedoras do concurso de marchas do Diário de Pernambuco.

VIGOR DE TENIS DE BOLA VIAGEM

(Clube oficial de Jarnaval)

O tradicional "BALE OFFICIAL DE JARNAVAL" do clube de Tenis de Bolas Viagem marca todos os anos o acontecimento mais destacado que a nossa sociedade presencia nos meses algar de verão em que o divertimento predileto da nossa aristocracia é a parte de grandes festas promovidas pelo Clube de Tenis.

O rubião bate de dia 3 tré representando em toda essa capital, pois a mancha esverdeada em que a diretoria do clube de Tenis está trabalhando, já se vê a mancha verde que se vê no dia 3 na manhã próxima ao "bal mone".



O rubião bate de dia 3 tré representando em toda essa capital, pois a mancha esverdeada em que a diretoria do clube de Tenis está trabalhando, já se vê a mancha verde que se vê no dia 3 na manhã próxima ao "bal mone".

Os rubiões bate de dia 3 tré representando em toda essa capital, pois a mancha esverdeada em que a diretoria do clube de Tenis está trabalhando, já se vê a mancha verde que se vê no dia 3 na manhã próxima ao "bal mone".

Os rubiões bate de dia 3 tré representando em toda essa capital, pois a mancha esverdeada em que a diretoria do clube de Tenis está trabalhando, já se vê a mancha verde que se vê no dia 3 na manhã próxima ao "bal mone".

Realizou-se hoje com grande animação a "Festa do passo", tomando parte na mesma vários blocos e tropas carnavalescas. Foram executadas com sucesso as marchas vencedoras do concurso de marchas do Diário de Pernambuco.

GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO DA "FEIRA DE AMOSTRAS"

Alcanceu grande êxito o Concurso Carnavalesco da Feira de Amostrs. Oitem foi verificado o resultado final. Obteve o primeiro lugar os Reboes em folia. Foram classificados em 2º e 3º lugares, respectivamente, os Reboes de São José e os Reboes de Santa Antônia. Os prêmios serão entregues em dia previamente designado pelo comitê da Feira.

O CARNAVAL DAS LOJAS REUNIDAS "GLORIA"

Revestiu-se de verdadeira animação a saída das marchas dos concursos promovidos pelo Diário de Pernambuco e Diário da Manhã, feita pelas Lojas Reunidas "Gloria".

Foram expostas nas vitrines das lojas as suas vitórias e os seus proprietários vão oferecer aos clubes e blocos que melhor se exibirem no Carnaval, bem como as últimas criações em ornamentos de malandro para homens e senhoras e muitos outros artigos carnavalescos. Foram profusamente distribuídos artigos cortados com desenhos diversos.

Os proprietários e auxiliares daquela casa comercial fantasiada com as vitrines de malandro, terão expostos de aco em diversos modelos, apareceram na rua, fustigando o "passo" em verdadeira alegria.

Numerosíssimas foliões aglomeraram-se em frente às Lojas Reunidas "Gloria".

A saída terminou às 22 e meia hora, e contra o vento das foliões que ainda queriam dançar.

CLUBE DE ALLEGORIA E CRITICAS QUATRO DIABOS

Instalou-se hoje, a sede social do Clube 4 Diabos, na residência do comitê de carnaval, onde se realizou o jantar de confraternização.

Tendo em vista o caráter do Barbaço, que requer um cuidado especial, como tal fato revestiu-se de simplicidade.

Hoje, o clube ofereceu a família de Baurista, uma especial homenagem, no som de ambiente festivo, sobre a batuta do inspirado maestro Luis Vanderlei (Aguirre).

Provisoriamente a sede funciona no endereço superior, sendo a sede definitiva a rua da Alegria n. 14, em Balneário.

Os membros do clube, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

BLOCO CARNAVALESCO MEXTO ADONIZADO DA LVA

Realizou-se hoje o ensaio geral do bloco carnavalesco, onde se tomou a decisão de ir para a Alegria n. 14, em Balneário. Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

ESPORTE

FUTEBOL

A HOMENAGEM A' ESCOLA DE DESPORTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Calou muito bem no espírito das comemorações o jogo de futebol, onde se tomou a decisão de ir para a Alegria n. 14, em Balneário. Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Realizou-se hoje com grande animação a "Festa do passo", tomando parte na mesma vários blocos e tropas carnavalescas. Foram executadas com sucesso as marchas vencedoras do concurso de marchas do Diário de Pernambuco.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Realizou-se hoje com grande animação a "Festa do passo", tomando parte na mesma vários blocos e tropas carnavalescas. Foram executadas com sucesso as marchas vencedoras do concurso de marchas do Diário de Pernambuco.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Realizou-se hoje com grande animação a "Festa do passo", tomando parte na mesma vários blocos e tropas carnavalescas. Foram executadas com sucesso as marchas vencedoras do concurso de marchas do Diário de Pernambuco.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Realizou-se hoje com grande animação a "Festa do passo", tomando parte na mesma vários blocos e tropas carnavalescas. Foram executadas com sucesso as marchas vencedoras do concurso de marchas do Diário de Pernambuco.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Os membros do bloco, em reunião, decidiram a sede do clube, na noite de 22.

Apresentando a muitos pedidos, a direção do Grupo Santa Rosa faz voltar certo agrado bastante ao habitual. Santa Rosa Nova.